3 de Outubro
Eleições
Participe

FOLHA ESPÍRITA

ANO VII - 198 - Cr$ 50,00 - SÃO PAULO, SETEMBRO DE 1990

ARTIGO DE FERNANDO WORM
PÁGINA 03

VIOLÊNCIA E OUTROS TEMAS DE ATUALIDADE

DEBATE PROMOVIDO PELA FEESP NO ANHEMBI DIA 1.º

A Federação Espírita do Estado de São Paulo promoverá no dia 1º de setembro, o "VII Encontro de Espiritismo", no Palácio das Convenções do Anhembi (Auditório Elis Regina).

A promoção é do Departamento de Divulgação da FEESP e do Departamento de Expansão Doutrinária.

A apresentação da Mesa se fará às 15 horas, seguindo-se a prece inicial.

O Coral Carlos Gomes participará com vários números e o intérprete de poesia Hilton Viana apresentará alguns poemas.

Teodoro Lausi Sacco, presidente da FEESP falará sobre o objetivo do Encontro.

Antes do Pinga-Fogo, a cantora Luiza Sawaya apresentará suas canções, sendo acompanhada pela pianista Sandra Abraão.

As 16 horas, Freitas Nobre e Ariston Teles responderão perguntas do auditório, especialmente sobre a VIOLÊNCIA ATUAL E O ESPIRITISMO e OS CONFLITOS EXISTENCIAIS NOS NOSSOS DIAS, A LUZ DA DOUTRINA ESPÍRITA.

A partir das 14 horas até às 15 horas, Freitas Nobre, Ariston Teles autografarão livros espíritas.

Francisco Thiesen e Divaldo Franco, no Congresso Internacional de Espiritismo em 1989.

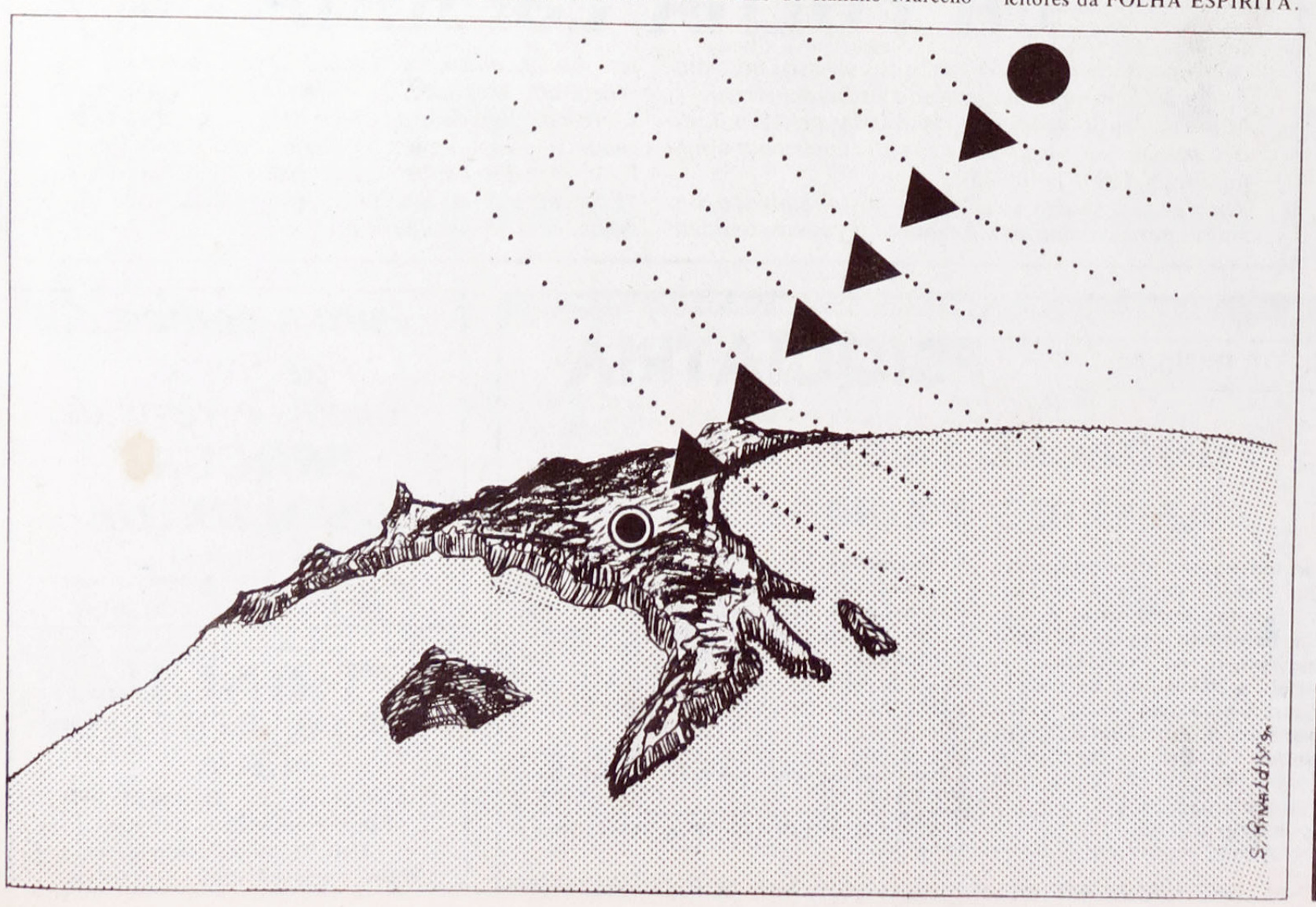
Valentim Lorenzetti ao microfone, em palestra na AME-SP, entre os companheiros Antonio Ferreira Filho (E) e Spartaco Ghilardi (D).

Newton Boechat na Itália

TRANSCOMUNICAÇÃO NA ITÁLIA

A Itália tem se destacado, ao longo do tempo, não apenas pela sua rica tradição histórica, artística e cultural, como pela alta qualidade de seu generoso povo. Desse modo é de esperar-se que, a par da inteligência e da sensibilidade artística, os italianos hajam produzido excelentes médiuns, além de notáveis parapsicólogos como Chiaia, Morselli, Lombroso, Bozzano e outros. Na rica constelação dos médiuns italianos, destaca-se como estrela de primeira grandeza e sofrida e heróica **Eusapia Paladino** (1854-1918).

Atualmente, honrando as tradições do elevado nível tecnológico da pátria de Guglielmo Marconi (1874-1937), destaca-se o trabalho do italiano Marcello Bacci que se coloca entre os maiores da "transcomunicação instrumental - TCI" no mundo. Leia na p. 4 o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a este respeito, especialmente para os leitores da FOLHA ESPÍRITA.



PARTICIPAÇÃO ESPÍRITA NAS ELEIÇÕES

DAVID NAHUM NETO

Rompem-se no mundo, na velocidade característica da globalização dos meios de comunicações, os valores ideológicos, políticos, econômicos e sociais, em uma onda de profundas alterações das estruturas existentes, provocando uma revolução jamais vivida pela humanidade, o que atingirá inevitavelmente o Brasil.

Nós, espíritas, que formamos ainda um pequeno contingente da população brasileira, mas que nos fazemos sentir pela manifestação de nossos ideais, sabemos que as modificações das estruturas não se darão somente por fórmulas governamentais, mas por uma transformação íntima do ser humano e, por isso, precisamos romper as barreiras que ainda nos impedem de uma participação mais efetiva na comunidade, trazendo ao debate da sociedade temas como a reencarnação, a fraternidade e o respeito às leis da vida e a Deus, tornando claros e objetivos nossos propósitos.

Para tanto, faz-se mister que irmãos de doutrina de diferentes áreas profissionais concretizem suas ações em consonância com princípios espíritas e que, na política do país companheiros nos representem nos planos executivos e legislativos.

Não se trata de fazer o espiritismo um partido político ou de criar uma força política espírita, mas aprofundar a conscientização da população para uma reforma estrutural da sociedade, sem lutas fraticidas ou em bases violentas, através da reforma íntima, da fraternidade e do amor.

Ao se aproximarem as eleições, a nós, espíritas, compete elegermos homens de bem e de caráter que formarão o novo Congresso, e as Assembléias e Governos Estaduais. E se nossa escolha puder recair em candidatos espíritas, conscientes de sua participação social, creio ser fundamental trabalharmos para elegê-los como nossos legítimos representantes na sociedade brasileira.

COMPANHEIROS RETORNAM A PÁTRIA ESPIRITUAL FRANCISCO THIESEN, O MODERNIZADOR DA EDITORA DA FEB

Aos 63 anos, dia seis de agosto último, partiu para o plano espiritual, o presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Francisco Thiesen, vitimado por problemas cardíacos. O enterro verificou-se no dia seguinte, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro. Familiares, diretores da FEB e representantes de várias entidades estiveram presentes - o presidente da União das Sociedades Espíritas de São Paulo (USE), presidente e secretário da Federação Espírita do Paraná e da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, vários diretores da União das Sociedades Espíritas do Rio de Janeiro (U.S.E.R.J.) e o secretário da Federação Espírita da Bahia.

Juvanir Borges de Souza falou em nome da FEB, após as palavras do filho de Thiesen, Sérgio.

Até chegar à presidência da FEB, Francisco Thiesen percorreu um longo caminho de dedicação à causa: tornou-se espírita ainda jovem iniciando-se nas tarefas da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, como diretor; no Rio, foi tesoureiro e diretor do Departamento editorial da FEB, tendo sido responsável pela modernização do parque editorial com a implantação do sistema off-set. Em longa entrevista à **Folha Espírita** na década de 70 mostrou os resultados dessa ampliação e modernização.

Transferiu a FEB e o Conselho Federativo Nacional para Brasília, após ter dinamizado e concluído as obras da sede própria, na capital federal.

Representou a Federação em inúmeros eventos no Brasil e no exterior. Dirigiu o Congresso Internacional de Espiritismo, em 1989, que alcançou amplo sucesso, com várias delegações estrangeiras e cerca de 2.500 participantes. Sua fala na abertura do conclave foi simples, objetiva e humilde, enaltecendo a linguagem universal do Espiritismo e a união de todos os companheiros de ideal.

Sem dúvida alguma, dentro em breve, Thiesen retomará suas atividades edificantes no campo do Bem. É o que todos nós, os seus amigos, desejamos!

LORENZETTI, E A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Dia 14 de agosto último, faleceu, vítima de câncer, aos 52 anos, o confrade Valentim Lorenzetti. O sepultamento deu-se no dia seguinte, no cemitério Gethsêmani, em São Paulo.

Paulista de Barra Bonita, iniciou-se no jornalismo pela "Folha de São Paulo". Logo depois, foi convidado a dirigir o Departamento de Relações Públicas da agência J. Walter Thompson. Há catorze anos investiu em seu próprio negócio, fundando a LVBA Comunicações, uma das principais empresas do setor do país.

Foi um dos fundadores do Centro de Valorização da Vida (C.V.V.), entidade que congrega inúmeros voluntários no serviço de prevenção ao suicídio e que goza de grande prestígio em todo o Brasil pela tarefa de abnegação que desempenha.

Lorenzetti mantinha uma coluna sobre Espiritismo na Folha da Tarde, durante muitos anos, divulgando a Doutrina em áreas não alcançadas pelos periódicos específicos do movimento.

Foi um dos fundadores da Aliança Espírita Evangélica e participou de inúmeras palestras e vários debates e simpósios sobre a Doutrina. Há um ano, em virtude da moléstia, estava afastado de suas atividades.

Feliz regresso, companheiro, e breve retorno às lides construtivas dentro do ideal maior do Cristo.

NEWTON BOECHAT, O ORADOR DEDICADO

Um infarto fulminante, ocorrido na via pública do Rio de Janeiro, retirou do corpo o nosso companheiro Newton Boechat, dia 22 de agosto último. Socorrido, chegou, sem vida, ao Hospital.

Possuidor de memória admirável, Newton realizou milhares de conferências no Brasil e no exterior e sempre com brilho próprio, em estilo muito particular. Foi autor dos livros "Espinho da Insatisfação" e "Do Átomo ao Arcanjo", este último em parceria.

Através da psicografia recebeu inúmeros poetas e apresentou-os nos livros e artigos que escreveu.

Nossos votos ao caro amigo para que se recupere logo e volte à lida com o mesmo entusiasmo!

PAINEL DO MÊS
RESPONDE AOS LEITORES
PÁGINA 05

FEIRA DO LIVRO ESPIRITA - Entre os dias 05 e 09 de setembro, acontece a II Feira do Livro Espírita de Patos de Minas-MG, numa promoção do Centro Espírita André Luiz, da Casa de Sopa Orlando de Barros, da Livraria Espírita Ondina Moutinho Vieira, do Sanatório Espírita de Brasília e da Livraria Espírita Brasil-Central.

NOVA DIRETORIA - O Instituto Espírita de Educação, de S. Paulo, já tem a sua nova diretoria: Presidente - Ary Lex, Vice-Presidente - Nelson Firmino da Silva, 1º secretário - Geraldo de Oliveira Garcia, 2º secretário - Geny Gonçalves de Oliveira, 3º secretário - Carlos Alberto Alves de Carvalho, 1º tesoureiro - Lorisval Antonio de Lima, 2º tesoureiro - Aldo Colasurdo Junior, 3º tesoureiro - Antonio Gonçalves de Oliveira, diretor de patrimônio - Antonio Carlos Joaquim. Na área de educação, a responsável é Heloisa Ferraz Pires, doutrina, Luis Alberto Zanardi e filantropia Accacia Munhoz Lex.

FEIRA DO LIVRO ESPIRITA - II - A comunidade espírita de Pontal - SP, promoverá de 06 à 13 de outubro, a 8ª Feira do Livro Espírita de Pontal-SP.

LIVRO ESPIRITA - Nos próximos dias 7 e 8 de setembro, a União Municipal Espírita Campograndense-MS, promoverá o Encontro sobre Divulgação do Livro Espírita (Feira, Clube e Banca). A coordenação estará a cargo de Maria Garcia e Girofel Orestes S. Toledo. O evento acontece no Centro Espírita Pedro de Alcantara e Caminheiros de Jesus.

NOVA DIRETORIA - A USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo já escolheu a sua nova diretoria: Presidente - Antonio Cesar P. de Carvalho, Vice-Presidente - Attilio Campanini, 2º Vice-Presidente - Eder Fávaro, secretário geral - Sander Salles Leite, 1º secretário - Carolina Flor da Luz Matos, 2º secretário - José da Silva Bueno Neto, 3º secretário - Evany Figueira, 1º tesoureiro - Carlos Teixeira Ramos, 2º tesoureiro - Elfay Luiz Appollo e Diretor de Patrimônio - Odilair Pereira Negrão.

MES ESPIRITA - A União Intermunicipal Espírita, de Assis-SP, realizará em setembro o XIII Mês de Confraternização Espírita de Assis, com a presença de Salvador Hernandes Esteves Neto, Wilson Ferreira Martins, Célia Xavier de Camargo, Isaias Claro e Jane Martins Vilela como oradores.

PALESTRAS - O Centro Espírita Irmão Samaritano, do Rio de Janeiro, oferece uma importante opção aos confrades, são palestras gravadas em fitas de 90 minutos sobre alcoolismo e toxicomania e também uma fita com uma mesa redonda sobre namoro - sexo - maternidade precoce e reencarnação.

Super-Feira-Bazar Beneficiente Pró-Mansão do Caminho

PROGRAMA

PRESENÇA DE DIVALDO PEREIRA FRANCO

DATA: 16 DE SETEMBRO DE 1990

HORÁRIO: A PARTIR DAS 10,00

LOCAL: PARQUE MUNICIPAL DUQUE DE CAXIAS - Avenida Dom Pedro II, 960 - Bairro Jardim Santo André

PROGRAMA

10,00: ABERTURA DA FEIRA

12,00: ALMOÇO (Convites reservas antecipadas)

14,30: INÍCIO DOS AUTÓGRAFOS

18,00: PALESTRA DE DIVALDO PEREIRA FRANCO

NOTA

Toda a renda dessa promoção é destinada a Mansão do Caminho, de Salvador, dirigida pelo médium Divaldo Franco e equipe, que atualmente ampara 2.200 crianças e jovens carentes através de Creche, Jardim de Infância, Primeiro Grau, Escolas Profissionalizantes, etc.

PROMOÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES

Rua Bela Vista, 125 - Vila Bastos - Santo André - SP

Informações: 444-9335 - 449-2947 - 412-6000 - 454-3832

PROGRAMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO-MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO

SETEMBRO

1/9 - Tema: MADALENA - Herculano Pires, expositora: Heloísa Pires

8/9 - Feriado

15/9 - Tema: TERAPIA REGRESSIVA A VIVENCIAS PASSADAS em discussão. Expositores: Maria Julia P. M. Prieto Peres - Antonio Ferreira Filho.

22/9 - EXPOSIÇÃO DE VIDEO "CURAS ESPIRITUAIS", médium de Palmelo.

29/9 - Tema: ANIMISMO E MEDIUNIDADE

Expositoras: Heloisa Pires, Marlene R. S. Nobre.

OUTUBRO

6/10 - Tema: JOANA D'ARC

Expositora: Heloisa Pires

13/10 - Tema: MEDITAÇÃO

Expositor: Antonio Ferreira Filho

20/10 - Tema: ESTUDO DO LIVRO DOS ESPIRITOS - capitulo III Parte 2ª

Expositora: Marlene R. S. Nobre

27/10 - Tema: AS ESCOLAS PSICOLOGICAS E O ESPIRITISMO.

Expositor: Adão Nonato de Oliveira

Nova sede: Av. Pedro Severino Jr, nº 325, telefone: 276-9055 (das 13 às 18 hs) CEP: 04310 - Jabaquara - S. Paulo.

ATENÇÃO COLEGAS! A AME-SP pensa em realizar um congresso em abril de 91 para congraçamento dos médicos espíritas e debates de assuntos de interesse nas duas áreas e seu natural entrelaçamento. Precisamos de adesões, escrevam dando sugestões.

NOTÍCIAS DO INTVP

O INTVP realizará nos dias 28, 29 e 30 de setembro, no Hotel Fazenda Vale do Sol, em Serra Negra - São Paulo, com saída de ônibus de São Paulo, Rua Maestro Cardim nº 887, dia 27 de setembro, às 16 horas, e saída de Serra Negra dia 30 às 17 horas.

O programa terá como tema A TERAPIA REGRESSIVA A VIVÊNCIAS TRAUMÁTICAS (T.R.V.T.) com outras técnicas psicoterápicas, com os seguintes itens:

PROGRAMA: Relações da TRVT com outras técnicas psicoterápicas:
TRVT X INTVP: Significado. Objetivos. Justificativas - MARIA JULIA P. PERES (Medica - SP).
TRVT X Psicologia Transpessoal - VERA P.S. GARCIA (Psicóloga - Campinas)
TRVT X Análise Transacional - AIL S.N. SPIER (Psicóloga - RS)
TRVT X Psicodrama - MADALENA C. KEHDER (Psicóloga - SP)
TRVT X Psicanálise - VALDIR L. FIGUEIREDO (Médico - SP)
TRVT X Psicologia Analítica - BERNARDO L. DE GREGÓRIO (Psiquiatra - SP)
TRVT X Psicossíntese - EDNA JANINO (Psicóloga - PR)
TRVT X Hipnose - MAX BEREZOWSKY (Médico - SP)
TRVT X Bioenergética - MARIA APARECIDA B.C. ARAUJO (Psicóloga - SP)
TRVT X PNL (Programação Neuro Linguistica) - TOM CHUNG (Médico - SP)
TRVT X Gestalt - MARIA ALICE Q. BRITO (Psicóloga - AL)
Modelos de Inconsciente - ANTÔNIO CARLOS COSTARDI (Médico - SP)
Modelos Explicativos e Fundamentação Cientifica do Processo Regressivo-Reencarnatório - NEY PRIETO PERES (Engenheiro - SP)
Metodologia Cientifica no Estudo da TRVT - ANTONIO A. VEIGA DA SILVA (Psicólogo - RS)

Maiores informações ligar para: 288-6523 e 284-8929

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

FEDERAÇÃO ESPÍRITA URUGUAIA

Gladys Ledesma, presidente da Federação Espírita Uruguaia, 1ª à E na foto durante sua participação do Congresso Internacional de Espiritismo (Brasilia 89)

FEDERAÇÃO ESPÍRITA URUGUAIA TEM SEDE PRÓPRIA

Fundada em junho de 1988, portanto, há pouco mais de dois anos a Federação Espírita Uruguaia já possui sede própria. Gladys Ledesma, sua presidente, informa que foram necessárias muitas campanhas, mas o esforço foi amplamente recompensado porque a nova sede já está inteiramente paga. Está garantida, assim, a estabilidade da Instituição e também sua independência em relação aos Centros Espíritas.

Outra dificuldade - a obtenção do livro espírita em espanhol no Uruguai, foi também vencida, a Federação será a distribuidora dos livros editados por Mensagem Fraternal, de Caracas e Venezuela, impressos pelo Instituto de Difusão Espírita de Araras, Brasil.

A nova direção da Federação Espírita Uruguaia é a seguinte: Plaza Independência 848 of. 1427 - C.P. 11.100 Montevideo - Uruguay.

Enviamos aos irmãos uruguaios os melhores votos de crescentes realizações espirituais.

AMPARO MORGADO ESTRADA RETIFICA PUBLICAÇÃO

Escreve da cidade do México a irmã Amparo Morgado Estrada presidente da SOCIEDADE ESPÍRITA "MATILDE R. DE VILLAR" (calle Norte I nº 4632) retificando entrevista dada pelo Dr. José Ramírez à Folha Espírita, em janeiro de 1990. Eis alguns trechos da carta:

"Com relação à entrevista, considero oportuno dizer que o Dr. Ramírez assistiu ao Congresso como irmão voluntário, interessado em conhecer as particulariedades e atividades do movimento espírita brasileiro, mas não tinha informação ampla sobre a história do Espiritismo no México, nem sobre a organição da Central Espírita Mexicana e suas realizações nos aspectos doutrinários, culturais e sociais que a Instituição cumpriu em suas longas três etapas".

"O irmão Ramírez é honestendo sido colaborador da Central Espírita, mas, devido a sua profissão médica que o levou a cumprir tarefas importantes na Secretaria da Saúde, não teve tempo de estudar aprofundadamente a Doutrina e foi a partir de 1987, quando de sua aposentadoria, que ele dedicou-se ao seu estudo e à participação direta nesta sociedade.

Mesmo quando as atividades da Central Espírita Mexicana de certa forma se enfraqueceram em virtude da paulatina deficiência orgânica do irmão José Alvarez y Gasca, como presidente da C.E.M., o movimento espírita nunca esteve acéfalo pois os espíritas filiados à Central sempre lhe reconheceram a hierarquia, observando a compreensão, a paciência e o respeito às leis divinas que se cumprem.

Com a sua desencarnação, ocorrida em 7 de fevereiro, concordou-se em nomear o Comitê Diretivo provisório que tem trabalhado com empenho para a organização da Central Institucional.

Nos centros do Distrito Federal e em grande parte dos Centros do Interior do país atende-se à instrução espírita das crianças. Alguns centros têm tantos grupos infantis como juvenis. Contamos com textos de autores mexicanos, com programas que a CEPA tem divulgado de também com programas que temos solicitado à Federação Espírita Brasileira.

Nosso país não pode ser sede de um Congresso Internacional já que a C.E.M. como filial da C.E.P.A. (Confederação Espírita Panamericana) disciplina-se a acordos desta Instituição que coordena os congressos Panamericanos.

"Nosso país cumpre um estado de transição, desde a desencarnação dos irmãos Pedro e José Alvarez y Gasca, guias máximos do Espiritismo no México, em suas últimas décadas. Modestamente, com boa vontade, os que possuem convicção e amor à doutrina estão cumprindo com esforço as tarefas e procurando superar as dificuldades. Possivelmente em um tempo mais dilatado poderemos informar sobre realizações que possamos cumprir. Em todos os momentos a nossa Fé nos guia com Deus e mestres do espaço. A Sociedade Matilde R. de Avilar tem representado o movimento espírita enquanto houve a deficiência de saúde do irmão José. Para terminar agradecemos a atenção que derem à presente missiva e enviamos a vocês e seus colaboradores saudações fraternais e pensamentos de paz e progresso".

Folha Espírita''' oferece à irmã Amparo Morgado Estrada e aos companheiros mexicanos o espaço para publicação de suas notícias, quando o desejarem. A irmã Amparo tem todas as credenciais para continuar a obra espírita no México. Que Deus a ampare e inspire.

CONGRESSO MUNDIAL DE ESPIRITISMO NA BÉLGICA

Será realizado de 3 a 6 de novembro próximo o Congresso Mundial de Espiritismo em Liège, na Bélgica. Maiores informações: Amour et Charitè, Mr. Burtin, 29, rue Agimont, Liège-Belgigue - 40.000

Para quem deseja saber qquanto a possibilidade de desconto na passagem, ligar para: Aquário Turismo, Fone: 259-3566.

Moído na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar, Casa Prata, Jumbo, Coop. Mista Jockey Club, Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para industrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comercio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramão e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A
Vila Prudente - F: 272-0920

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0
Inscr. Est. 109.282.551

DIRETORIA
Freitas Nobre
Marlene R.S. Nobre
Jamil N. Salomão
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo, Brasil

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone. 227-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA

No Rio de Janeiro: CASA AMARELA - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Riachuelo, 64 - Centro - CEP 20.320 - Rio de Janeiro. Fones (021) 242-8775 - 221-3413.
Em Corumbá: Mato Grosso do Sul - Natércio Pinheiro de Oliveira. Rua Frei Mariano, 246 - CEP 79.300
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIS CORREA DA SILVEIRA FILHO - LIVRARIA ESPÍRITA «LAS KOUSAS» Rua Paranaiba, 176 - Centro Fones: (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

CAMPANHA DE ASSINATURAS DA FOLHA ESPÍRITA

O insuportável custo do papel e dos serviços nos compelem ao constante aumento do preço do jornal. Mas essas majorações que são ditadas pelo Sindicato dos Jornais e Revistas não são suficientes para a manutenção desses periódicos.

Por essa razão vai novo apelo aos nossos amigos e confrades para ampliarmos o número de nossos assinantes. Assim, quem nos enviar 5 novas assinaturas receberá um exemplar da ***Folha Espírita em Revista*** *sobre a mediunidade de Chico Xavier e quem nos encaminhar 10 assinaturas receberá como lembrança o livro «Sessões Espíritas na Casa Branca» ou o livro «Reencarnação no Brasil», de Hernani Guimarães Andrade, com 385 páginas e prefácio de Freitas Nobre.*

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-soçaite, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível.

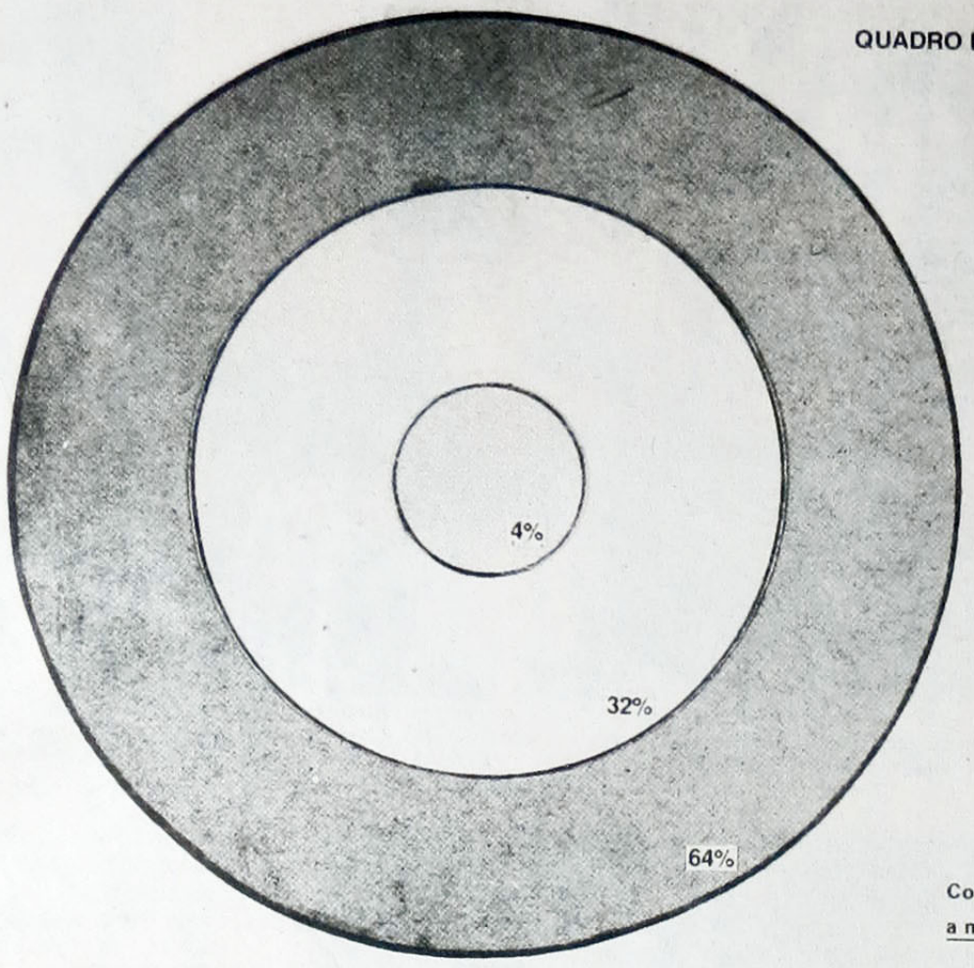
A clínica pertence ao Instituto Bairro de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Para a confecção de livros, jornais e revistas, ***PROCURE QUALIDADE***

Editora Rondon Ltda
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL



QUADRO ESTIMATIVO DA ECONOMIA BRASILEIRA

1 – SEGMENTO AMARELO – 4% – CLASSE A + Grandes Empresas Nacionais e Multinacionais.
Detém 64% a 90% ?

2 – SEGMENTO AZUL – 32% – CLASSE MÉDIA + Micro, Pequena e Média Empresas.
Detém 32% a 6% ?

3 – SEGMENTO MARROM – 64% – CLASSE POBRE = Cinturão de pobreza e favelados.
Detém 4% a 10% ?

Concentração de renda do Brasil: a maior vergonha nacional.

VIRÃO SOMBRAS E LUZES

Fernando Worm

Fui apresentado ao professor B.M. num encontro de amigos. Eram seis horas da tarde e caminhávamos na estrada do sítio Bom Retiro quando ele me contou o seguinte: "Dias atrás aceitei convite para assistir uma sessão espírita em recinto familiar, mais a título de pesquisa, porque não creio em comunicações espirituais. Éramos seis pessoas em volta da mesa e, lá pelas tantas, o "aparelho" ou médium ocupado, foi um rapazinho parcialmente semiplégico, de fala arrastada - mas que naquela hora falou claramente e sem tropeços.

Confesso que fiquei surpreso e intrigado com o que falou, em estado de transe hipnótico. Se posso reproduzir de memória, ele disse o seguinte: "Em menos de vinte anos o Planeta iniciará um período de meio século contra os efeitos da radiatividade de uma tragédia nuclear ocorrida no Oriente. Povos orientais invadirão as Américas, especialmente a região amazônica brasileira, fundando ali uma grande comunidade. O Rio de Janeiro, mais precisamente Copacabana, sofrerá efeitos devastadores de um imenso maremoto, que fará a atual capital do erotismo e da violência no mundo transformar-se numa tapera de assombro. Não falo isso para amedrontar, mas para que vos prepareis. A década de 60 deu início à era de grandes provações coletivas de que tanto falaram os santos e os profetas. Haverá um novo amanhecer tendo Brasília como capital de referência espiritual na Terra. Esses períodos sombrios de sofrimento em v/ Planeta não significam alguma fúria da Divindade contra vós, mas faz parte da Grande Lei da Evolução, que só avança mediante a dor e o conhecimento. Tranquilizai-vos, porque, mesmo sendo longa a noite, o amanhecer sempre vem. Ainda nas piores aflições, a ordem é nunca renunciar à esperança. Não vos esqueçais de que vem embutida na Evolução a Grande Lei da Misericórdia de Deus".

Interrompemos a caminhada. O professor volta-se para mim com olhar perquiridor e acrescenta: "Conversei depois com o rapaz que disse tais coisas em transe, e constatei que ele não tinha intelectualidade para avaliar o que disse. Tal sessão mexeu um pouco com minhas certezas e convicções. Que acha você?" - "Não sei" - respondi-lhe. "Uma previsão é sempre um risco, como um salto no escuro ou uma dessas garrafas que joga-se ao mar e não se sabe onde vai aportar. São antevisões que podem acontecer e que são no mínimo, curiosas. O tempo de Deus é quem sabe e revela tudo. Quem viver, verá".

O APOCALIPSE E A SELEÇÃO NATURAL

texto de Elfay Luiz Appollo

I- AS PROFECIAS DO EVANGELISTA JOÃO

Nas profecias ou premonições do evangelista João (São João) do livro Apocalipse, contido no Novo Testamento da Bíblia, temos os dados mais significativos sobre a fase de transição evolutiva da sociedade humana, devido a magnetude da tarefa de Jesus. Segundo o Espiritismo refere-se a passagem da fase da Terra de planeta de provas e expiações para a de regeneração. No Sermão da Montanha, do Cristo, nos Evangelhos, também encontramos excelente material para a análise e aprofundamento da questão. Cairbar Schutel, o Apóstolo Espírita de Matão, SP (não preciso dizer espírita-cristão porque seria redundância, já que o Espiritismo inclui-se nos ensinos do Mestre Jesus), com sua visão profunda do assunto não o deixou passar despercebido e escreveu o livro "Interpretação Sintética do Apocalipse" em 1918, que continua sendo reeditado pela Casa Editora O Clarim. Existem outras obras, mesmo não espíritas, que devem ser pesquisadas.

Com o estudo da monumental Codificação Espírita, de Allan Kardec, temos a máxima facilidade para pesquisar esses acontecimentos da alta significação, pois, trata-se de um período muito importante para a Humanidade. Como espíritas atuantes e diante desses entendimentos, devemos tomar uma posição e manter uma participação social consciente, cumprindo, assim, tarefas bem definidas, como integrantes de uma comunidade esclarecida e responsável. Para essa tomada de posição e desempenho pessoal e a nível de grupo ou de instituição espírita, entendemos que é preciso aprofundar alguns pontos básicos como propomos a seguir.

1 - A etapa do período apocalíptico mais importante se verifica a partir do advento do Espiritismo, em 1857, com o lançamento de O Livro dos Espíritos, em Paris, França, pelo insigne professor, pedagogo e humanista Allan Kardec, um sábio de ampla visão universal. Nesse período eclodiram as principais teorias científicas, sem as quais segundo salientou o próprio Kardec, o Espiritismo não teria subsistido por falta de base cultural, ou seja, de um melhor padrão intelectual e moral do homem daquela época. Sobretudo se relacionarmos o Espiritismo com o aspecto positivo do Apocalipse, pois, também lhe é atribuído o aspecto catastrófico, que é voz corrente nas ameaças pueris dos pastores das seitas evangélicas, os pregadores da "Palavra de Deus".

II - O ESPIRITISMO COMO PLATAFORMA ÉTICA

Do ponto de vista histórico-espiritual o Espiritismo é a plataforma ética mais segura para a sustentação desse período de transição cultural, preparando a civilização do espírito para implodir o materialismo, experiência cultural já em vias de superação. O Espiritismo não tem nenhum tipo de preconceito, por isso lhe é permitido desenvolver e manter um comportamento crítico imparcial sobre religião, filosofia, política, economia, saúde, educação, direito, história, enfim de ampla visão cultural contemporânea.

2 - Nessa linha de raciocínio o momento atual pode ser considerado o período do pico apocalíptico, o qual, entretanto, pode levar décadas ou séculos para firmar a mudança da sociedade humana. Esta fase corresponde ao confronto entre o bem e o mal, o conhecimento e a ignorância, o espiritualismo e o materialismo. É a fase crucial da seleção espiritual, quando o ser humano tem que tomar uma posição. Não pode mais ficar em cima do muro. A Lei de Evolução exige que se assuma a responsabilidade do uso do livre arbítrio diante do imperativo da Lei de Causa e Efeito, de Ação e Reação.

Os conflitos políticos e de classes em todos os países têm demonstrado que os anseios de liberdade e justiça acontecem em todos eles, evidenciando que os regimes e sistemas ditatoriais e imperialistas, de predominância econômica, de esquerda ou de direita, estão sendo desestabilizados pouco a pouco e a duras penas para alguns povos. Essa realidade nos remete aos temas abordados por Jesus e contidos nos Evangelhos e demais textos escriturísticos e que o Espiritismo analisa com clareza e correta interpretação.

III - A CONSCIENTIZAÇÃO ESPÍRITA

3 - Para os espíritas não é novidade o que está acontecendo com as nações do leste europeu, que uma a uma estão desarticulando os regimes comunistas ou socialistas nos moldes em que foram adotados a partir de 1917 na Rússia e após a segunda guerra mundial em outros países. Foram aceitos por esses povos durante o estrito espaço de tempo em que havia clima psicológico ou evolutivo para a aceitação ou a imposição do regime, ficando provado que entre esses países seus políticos e líderes também são corruptos, o mesmo acontecendo no regime capitalista, inclusive e lamentavelmente no Brasil, no qual a corrupção atingiu as raias do absurdo, desde presidentes a faxineiros (não menosprezando nenhuma profissão), e que evidencia claramente que a corrupção está na condição moral do político ou do profissional (da maioria, infelizmente), e no caso político, seja de esquerda ou de direita.

Por isso precisamos analisar, destacar e informar que a nível de conscientização histórica, em particular no ocidente, nos últimos 500 anos o domínio religioso ainda se impunha ao político, imposto pelo Catolicismo e o Protestantismo, com acentuada predominância católico-romana, cujas doutrinas geraram sociedades de tímidos, preguiçosos, mentirosos e desonestos. Os dogmas de inferno, diabo, pecado original, santíssima trindade, virgindade de Maria, confissão, comunhão, de combate a reencomunhão, de combate a reencarnação e outras tantas imposições castrativas mentais, iniciadas no ano 313 da nossa era através de "bulas" e "concílios" só poderia dar no que deu. Mas como tudo tem o seu ciclo, um dia essa "babilonia infernal" teria um fim. E teve. Já há muito que começou a contagem regressiva. Estamos nos encaminhando para a democracia plena que é, em essência, a administração da coisa pública do povo, pelo povo e para o povo, e que o Espiritismo em outras palavras chama de administração exercida pelos cidadãos de condições intelecto-morais.

4 - A medida que a visão espírita vai se ampliando no contexto cultural do povo brasileiro e este vai dando provas de sua aplicação dinâmica o seu crédito espiritual vai aumentando e o apoio dos Espíritos Superiores se impõe; as reformas sociais necessárias acontecerão mais rapidamente e se iniciará, então, mais aceleradamente a passagem da fase de regeneração, da era do espírito, com o trabalho de parlamentares e executivos operosos e honestos, livres dos corruptos de hoje que barganham em causa própria, escandalosamente. Cabe aqui uma análise mais profunda sobre a separação dos espíritos e pessoas recalcitrantes e emperdenidos, encarnados e desencarnados ligados à Terra, pois serão alcançados inexoravelmente pela justiça cósmica e compulsoriamente encaminhados ao planeta primitivo que os deve abrigar. Iniciarão uma nova etapa com a oportunidade conferida pela Lei de Deus, que indefinidamente oferece essas oportunidades de regeneração a seus filhos, o que não é nada catastrófico ou místico.

O comportamento que ainda sustenta o descalabro egocêntrico que domina a Humanidade decorre da ignorância espiritual. Mas essa situação, como já analisamos, passa por uma reversão acelerada na atual fase apocalíptica que estamos vivendo em toda a sua intensidade. Portanto, o domínio exercido pelos ignorantes atrevidos, pelos maus, materialistas crassos, está prestes a desaparecer.

IV - UMA ADVERTÊNCIA FRATERNA

5 - Assim, que ninguém tente destruir ou denegrir a pureza da Codificação Espírita, que tem nos doze capítulos da Parte Terceira - As Leis Morais -, de O Livro dos Espíritos, a sua estrutura ética e é um código de normas sociais ideal, não podendo aceitar o imperativo permanente da injustiça social, como por exemplo a concentração de renda e de terra no Brasil, a maior vergonha nacional. Não podemos esquecer que é o próprio Jesus que adverte sobre as sanções da Lei Divina, sendo o portuno citar aqui que Allan Kardec na questão 919 de O Livro dos Espíritos ressalta os "caracteres do homem de bem", o comportamento que deverá ser comum no relacionamento social do futuro, regulando a convivência fraterna e feliz da Humanidade. Enquanto isso não acontece somos obrigados a conviver com a realidade dolorosa do cinturão de pobreza e miséria que circula as grandes cidades, mas que também existe nas pequenas e que tanto num como noutro caso, ao lado de uma uma minoria opulenta, insana e insensível que vive nababescamente, esbanjando em festas e bacanais no Brasil e no exterior o fruto do tabalho da grande, da esmagadora maioria. Se de um lado o Espiritismo esforça-se para o bom entendimento das diferentes classes sociais, fator preponderante de uma doutrina de massa, de povo, constituindo-se exatamente por isso numa Revelação Divina - a terceira - doutra parte não pode ficar alheio a esse descalabro comportamental, mas tem que agilizar ações efetivas para que haja uma nova ordem social e econômica em nossa sociedade, naturalmente, usando de métodos não violentos, embora destemidos e corajosos.

A imortalidade do espírito é a rocha de sua própria grandeza e a evolução o fator irreversível que ninguém consegue impedir. Porque Deus fez a Vida e o Universo assim e ninguém vai mudar seus fundamentos.

V - UM MOMENTO, UM LOCAL, UMA AÇÃO

6 - Um outro ponto interessante a ser analisado em relação ao Apocalipse é o que consta de seu capítulo 16, quando o evangelista João se refere ao Armagedon, e que segundo os especialistas seria o local de reunião do "Grande Dia do Deus Todo-Poderoso", e que na realidade não sabemos onde se localiza e quando acontecerá essa reunião ou se ela já aconteceu, uma vez que estamos tratando de um fato em que estão envolvidos o Plano Espiritual e os Espíritos responsáveis pela coordenação da evolução humana e das alterações que devem ocorrer em nosso planeta.

Assim, aquilo que se diz ser a "Batalha do Armagedon", entendemos que seja a interferência ostensiva dos Espíritos Superiores, determinando a ação seletiva das pessoas e espíritos por ocasião da seleção geral, neutralizando os recalcitrantes e encaminhando-os para o local a que se destinam, a fim de reencarnarem no planeta primitivo que foi preparado para essa finalidade, como aconteceu na Terra há milênios. É precisamente em razão dessa realidade que o Espiritismo tem que informar e orientar o povo, em nosso caso, o povo brasileiro, envidando todos os esforços para que essa abrangência cultural atinja o maior número de pessoas. Tendo por unidade principal o Centro Espírita. Usando-se do equilíbrio e da desassombrada coragem moral demonstradas por Allan Kardec e Jesus.

A epopéia magistral que representa ao longo da História o advento das Três Revelações Divinas, segundo Allan Kardec, através de Moisés, de Jesus e do Espiritismo, é um rastro luminoso de evolução espiritual da Humanidade, com seus erros e acertos, mas com a beleza filosófica e poética que caracteriza os objetivos da Vida como o Criador a estabeleceu desde o princípio dos tempos.

Uma visão dessa ordem, tão profunda, tão coerente, é um apelo seguro à conscientização pessoal e coletiva, para que se ofereça os melhores recursos materiais e espirituais. É a convicção magnífica do quanto pode uma comunidade pequena, diminuta, mas portadora de um idealismo cristalino e dinâmico, vanguardeiro das eras vindouras.

CONCURSO LITERÁRIO DO LIVRO OBRAS PÓSTUMAS

PROMOVIDO PELO PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

-Os trabalhos poderão ser realizados individualmente ou em grupo.

-Não serão aceitas cópias de artigos nem de trechos de livros, exceto se utilizado para ilustrar a argumentação e com declaração da origem.

-Os trabalhos deverão conter de duas a dez páginas, preferentemente datilografados.

-Não será permitida a participação de membros da equipe de Momento Espírita ou da Comissão Executiva e Departamento de Orientação Doutrinária do CRE-SP.

A Avaliação será feita pelo Departamento de Orientação Doutrinária do CRE-SP.

-A entrega dos trabalhos deverá ser feita até o dia 30 de setembro de 1990, na sede do CRE-SP ou na Rádio BOA NOVA DE GUARULHOS, em envelope com inscrição externa declarando participação no Concurso Literário. Os endereços são os seguintes:

CRE-USE - Conselho Regional Espírita-SP. União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.
Rua Dr. Gabriel Pizza, 433
CEP 02036 - Santana

RADIO BOA NOVA DE GUARULHOS
Av. André Luiz, 723
CEP 07080 - Picanço - Guarulhos

Serão premiados os três primeiros lugares, com assinaturas de jornais e revistas espíritas, coleção de Obras de Allan Kardec, coleção da Revista Espírita além do livro Obras Póstumas edição comemorativa dos 100 anos de lançamento.

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

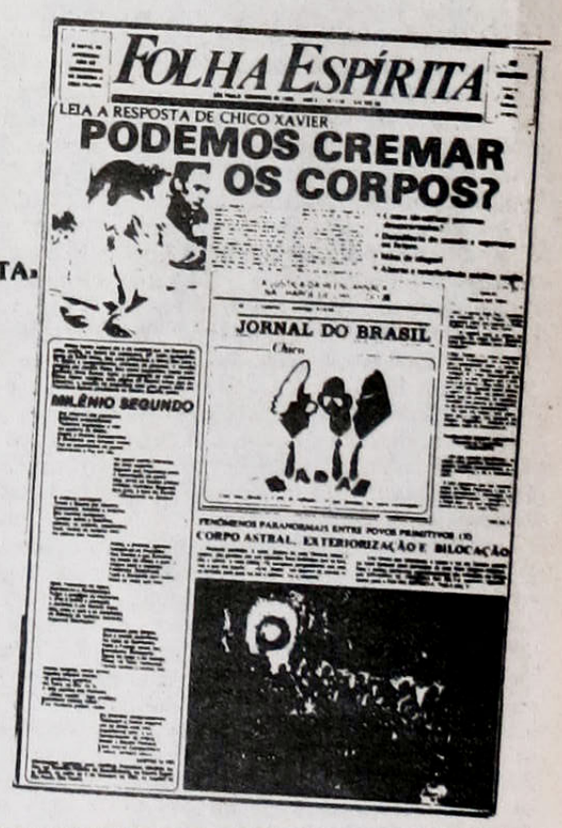
Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estimule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação



Folha Espírita Editora
Fone 276-9055
(das 13 às 18 hs)

SHEILA
I·L·U·S·T·R·A·Ç·Ó·E·S
CRIAÇÃO & ARTE FINAL
TEL: 542·7214

ESPIRITISMO CIÊNCIA

TRANSCOMUNICAÇÃO NA ITÁLIA

por, Karl W. GOLDSTEIN

"Quinze ou vinte anos bastam para fazer admirar por todo o mundo uma descoberta qualificada de loucura no momento em que ela foi feita; presentemente as sociedades acadêmicas riem-se do hipnotismo e da homeopatia; quem sabe se meus amigos e eu, que nos rimos do Espiritismo, não nos encontramos em erro, precisamente como ocorre aos hipnotizados? Graças à ilusão que nos envolve, talvez sejamos incapazes de reconhecer nosso engano e, como muitos alienados, colocando-nos no lado oposto da verdade, rimo-nos dos que não estão conosco". (Cesare Lombroso, **Fanfulla della Domênica,** Nº 20, 1888).

EUSAPIA PALADINO (1854-1918) Uma das maiores médiuns de sua época. Despertou a atenção de eminentes investigadores da Europa. Eusapia nasceu em Minervo-Murge, próximo de Bari, na Itália, em 21 de janeiro de 1954.

A TRANSCOMUNICAÇÃO NO PASSADO

A Itália possui uma rica tradição na área da transcomunicação, particularmente a TCM (transcomunicação mediúnica).

Eusápia Paladino (1854-1918) foi um dos médiuns mais conhecidos e mais estudados em sua época. Os maiores investigadores de fenômenos paranormais, da Europa e particularmente da própria Itália, em sua quase totalidade procuraram pesquisar as incríveis faculdades dessa extraordinária mulher.

Em 9 de agosto de 1888, o Prof. Ercole Chiaia, que estivera estudando os fenômenos produzidos por Eusápia Paladino, publicou uma carta aberta dirigida ao famoso psiquiatra e antropólogo criminalista Prof. Cesare Lombroso (1835-1909). Nesta carta o Prof. Chiaia convidava o Prof. Lombroso para assistir às sessões levadas a efeito com Eusapia Paladino. Embora houvesse aceitado o convite, somente em 1891 o Prof. Cesare Lombroso pôde iniciar suas investigações a respeito daquela médium.

O resultado de tais pesquisas foi a conversão do Prof. Cesare Lombroso. Eis sua declaração pública:

"Estou cheio de confusão, e lamento haver combatido com tanta persistência a possibilidade dos fatos chamados espíritas".

A conversão de Cesare Lombroso teve como conseqüência despertar a atenção de um grande número de cientistas europeus famosos naquela época, levando-os a investigar os fenômenos propiciados pelas faculdades de Eusapia Paladino.

O mediunismo é um fenômeno universal. Todavia, nem todos os médiuns têm sido catalogados igualmente em seus respectivos países. Desse modo, há nações em que a memória dos fatos é mais cuidadosamente preservada, dando a impressão de que possuíram grande número de sensitivos e agentes psicocinéticos. Assim, a Inglaterra apresenta uma vasta relação de médiuns extraordinários, porque seus investigadores mostraram não só interesse em estudá-los cientificamente, como tiveram o cuidado de registrar minuciosamente os fatos com eles observados.

Aqui no Brasil possuímos excelentes médiuns, mas poucos têm sido devidamente estudados e registrados para a História.

Além de Eusapia Paladino, existiram outros médiuns italianos que tiveram fama mundial e se tornaram conhecidos graças ao interesse dos cientistas da Itália e também de alguns países europeus. Como exemplo, mencionaremos os seguintes médiuns:

Nilda Bonardi. Esta jovem foi estudada inicialmente pelo Professor Falcomer. Este investigador convidou o Professor de Psiquiatria de Nápoles, Diretor do Asilo de Insanos de Salerno e, mais tarde, Ministro da Educação, Dr. P. Benigno Bianchi, para assistir a uma sessão com a médium Nilda Bonardi. O Professor Bianchi era extremamente céptico, mas já se achava um tanto abalado em sua descrença, após haver assistido, em março de 1891, a uma sessão com Eusapia Paladino, juntamente com o Prof. Cesare Lombroso.

Durante a sessão com Nilda Bonardi, o Prof. Bianchi solicitou à "força inteligente, que movia uma **mesa-girante**, que dissesse o nome de dois dos seus falecidos tios e, também, que revelasse um segredo de sua família. A resposta foi imediata e, quando a mesa iniciou a revelação do segredo familiar, o Prof. Bianchi pediu que suspendesse a resposta, assim que percebeu a sua exatidão inicial. Posteriormente após algumas sessões, o Prof. P. Benigno Bianchi confessou-se em vias de abandonar seu cepticismo.

Linda Gazzera. Esta jovem médium foi descoberta pelo Dr. E. Imoda. Ela produziu fenômenos de efeitos físicos, inclusive materializações (ectoplasmias). Seus Espíritos guias eram: um falecido oficial de cavalaria, **Vincenzo**, e uma garotinha de quatro anos, **Carlotta**.

O Prof. Dr. Charles Richet (1850-1935) relatou os fenômenos de Linda Gazzera, em sua obra **Trinta Anos de Pesquisa Psíquica**.

Irmãos Pansini. Na primeira década deste Século XX, dois garotos, filhos de um empreiteiro Sr. Mauro Pansini, tornaram-se célebres devido às suas inusitadas faculdades psicocinéticas.

Em 1901 o Sr. Mauro Pansini mudou-se para uma velha casa próxima à Câmara Municipal de Ruvo, na Apulia. Poucos dias depois de ali instalar-se a família Pansini, iniciou-se um fenômeno de poltergeist, ocorrendo movimento de objetos, quebra de louças, etc. Uma tarde, o menino Alfredo Pansini, de sete anos, caiu em transe e começou a falar em francês, latim e grego. Como estas manifestações continuassem se repetindo, o garoto foi encaminhado a um seminário, onde ficou livre temporariamente dos fenômenos.

Três anos mais tarde, em 1904, Alfredo retornou para sua casa. Ele estava, então, com dez anos de idade. Após a sua chegada, os fenômenos recomeçaram. Desta vez o seu irmão Paolo, de oito anos, passou a participar das ocorrências paranormais: Em pouquíssimos minutos, ambos os garotos eram transportados fisicamente para lugares situados a 16 e 24 km distantes de sua casa. Além desse e outros fenômenos, o garoto mais velho, Alfredo, incorporado por um Espírito, respondia a perguntas formuladas mentalmente, usando a psicografia (escrita automática).

Naquela época, nenhuma explicação satisfatória foi encontrada para os aludidos fatos.

Lucia Sordi. Era uma senhora italiana nascida em 1871, possuidora de notável faculdade de efeitos físicos. Seu Espírito guia denominava-se **Ramigio**. Em vida, Remigio fora um trabalhador. Usando as faculdades da Sra. Lucia Sordi, o referido Espírito produzia, sob condições de controle, a transposição de matéria, através da matéria; várias luzes coloridas; ectoplasmias (materializações), e diversos outros fenômenos de efeitos físicos.

Em dezembro de 1911, durante uma sessão assistida por cientistas em Roma, um dos presentes, ao ser tocado por algo sólido, acendeu uma lâmpada elétrica produzindo forte iluminação. O efeito sobre a médium foi violentíssimo, abalando-lhe perigosamente a saúde.

Amedee Zuccarini. Os professores, Dr. L. Patrizi, catedrático de Fisiologia na Universidade de Modena, e o Dr. Creste Murani, da Politécnica de Milão, investigaram as faculdades paranormais da Sra. Amedee Zuccarini. Ela manifestava fenômenos de levitação, registrados fotograficamente. Seus Espíritos guias eram: um irmão falecido e um médico que morreu em 1600.

★ ★ ★

Atualmente, ainda se conta com bons médiuns na Itália e, por conseguinte, ali ainda é praticada a TCM (transcomunicação mediúnica). Um caso notável de TCM é relatado no livro **O Além Existe,** escrito pelo advogado de Trieste, Dr. Lino Sardos Albertini (São Paulo: Edições Loyola, 1989).

O caso em questão refere-se ao filho do advogado autor da obra. O jovem, de nome André, o mais novo dos seis filhos do Dr. Albertini, também formado em Direito, partiu de carro em uma terça-feira, dia 9 de junho de 1981, às 10 horas da manhã. Prometeu voltar no sábado ou, o mais tardar, no domingo, 14 de junho. Todavia, André não voltou mais, e a família não conseguiu localizá-lo dali em diante.

Depois de intensa e desesperada busca, a família de André conseguiu comunicar-se com seu Espírito, através de uma excelente médium. Seus pais e irmãos ficaram sabendo que ele fora assassinado e atirado em um rio. Graças à TCM, puderam localizar o corpo de André, no fundo de uma curva daquele curso d'água.

Apesar de relatar uma única TCM semelhante às milhares de comunicações que **Chico Xavier** costuma fornecer às famílias que perderam entes queridos, a referida obra traz duas ótimas e favoráveis apresentações: uma do teólogo, epistemólogo e escritor Pe. **Pascoal Magni,** e outra do estudioso da paranormalidade Pe. **João Martinetti**, ambos eminentes e cultos sacerdotes da Igreja Católica Apostólica Romana.

Não nos estenderemos mais a respeito da TCM na Itália, pois desejamos abordar a recente modalidade de TCI (transcomunicação instrumental) também muito desenvolvida naquele país.

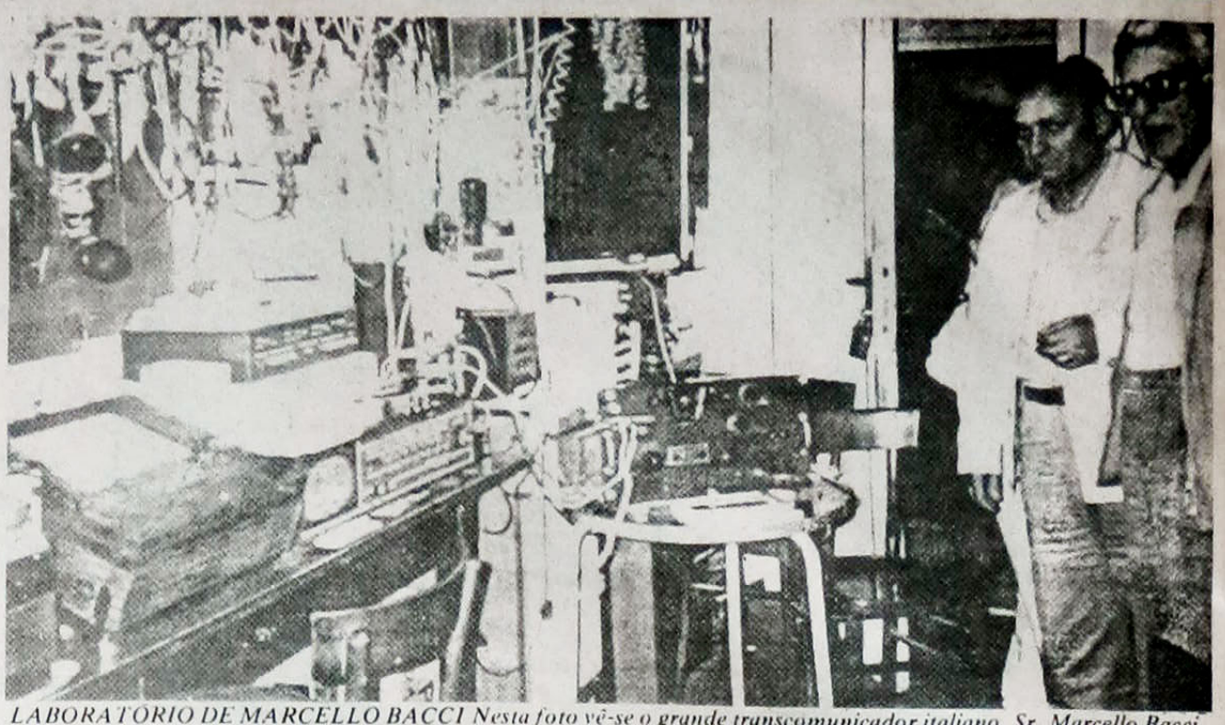
MARCELLO BACCI, O EXTRAORDINÁRIO TRANSCOMUNICADOR INSTRUMENTAL

Marcello Macci nasceu no ano de 1927, em Grosseto, na Itália.

Em sua obra **Il Mistero Delle Vocci Dall'Aldilà,** ele diz que 1949 foi um ano em que os acontecimentos tiveram uma influência decisiva em sua vida, praticamente determinando os fatos futuros que lhe vieram suceder mais tarde. Foi naquele ano que Bacci teve seu primeiro encontro com os fenômenos paranormais.

Em 1949, Marcello Bacci achava-se trabalhando em Londres, onde permaneceu por um longo período de tempo. Durante o dia, sua atenção erta absorvida pelas suas tarefas. Porém, nas horas de folga, sentia-se deprimido por falta de algo com que ocupar-se. Um dia, ocasionalmente, fez um contacto amistoso com três pessoas residindo temporariamente em Londres, dois ingleses e um estrangeiro. Passado algum tempo, após a amizade tornar-se mais sólida, os três companheiros "confessaram" que se dedicavam a experiências espíritas, havia já alguns meses. Convidaram, então, Marcello Bacci para participar de uma de suas "sessões".

Inicialmente, Bacci manteve-se cauteloso, pois não entendia nada daquelas práticas. Mas, aconteceu que o comportamento sério e correto de seus amigos bem como a riquíssima fenomenologia obtida naquelas sessões terminaram por vencer a incredulidade e os escrúpulos de Bacci. A partir de então, ele tem-se dedicado a estudar com afinco e a investigar criteriosamente os fenômenos espíritas.



*LABORATÓRIO DE MARCELLO BACCI Nesta foto vê-se o grande transcomunicador italiano, Sr. Marcello Bacci, situado entre duas pessoas e vestido com um jaleco branco. Observe-se o complexo equipamento empregado na transcomunicação instrumental - TCI. (Extraído do livro de Theo Locher e Maggy Harsch - **Jenseits Kontakte Mit Technischen Mitteln**; Biel/Bern: SVPP e Luxemburg: CETL).*

AS PRIMEIRAS TRANSCOMUNICAÇÕES INSTRUMENTAIS - TCI

Um amigo de Bacci, em Grosseto, sabendo de seu interesse pela fenomenologia espirítica, falou-lhe acerca das experiências de **Friedrich Juergenson.** Pensamos que o leitor já esteja informado a respeito deste investigador. Para os que ainda não ouviram falar de Juergenson, explicamos que se trata do segundo pesquisador a obter gravações de vozes de pessoas já falecidas. O primeiro foi Atila von Szalay, que iniciou suas experiências de TCI, em 1936, terminando por obter as primeiras gravações em fita magnética, em 1950. Em 1956, juntamente com Raymond Bayless, fez pesquisas sistemáticas de TCI. Bayless escreveu um artigo sobre tais experiências de gravação de vozes, o qual foi publicado no número de janeiro de 1959 do **Journal of the American Society for Psychical Research.**

Em 12 de junho de 1959, Friedrich Juergenson, sem ter tido conhecimento do trabalho de von Szalay e Bayless, obteve, ocasionalmente, a gravação das vozes em fita magnética. Depois de um período de quatro anos, durante o qual ele conseguiu certificar-se de que as vozes gravadas eram realmente de pessoas falecidas, Juergenson fez uma comunicação à Sociedade de Parapsicologia de Estocolmo. Além disso, convocou a Imprensa e anunciou publicamente a sua descoberta. A partir daí iniciou-se uma propagação desse tipo de investigação, na Europa. Entre os que tiveram contacto com os trabalhos de Friedrich Juergenson, figura Marcello Bacci.

Bacci interessou-se vivamente pela gravação de vozes dos desencarnados, usando o método de Juergenson, porque via neste tipo de transcomunicação uma garantia de fidelidade que nem sempre poderia esperar-se de um médium humano. Por isso, logo iniciou suas tentativas, usando um gravador comum. Em pouco tempo ele conseguiu sua primeira gravação magnética das vozes. Bacci conta em seu livro que, uma tarde, achando-se sentado junto ao gravador, evocou um seu amigo muito querido, **Nando S.,** desaparecido há pouco tempo e cuja morte ainda não conseguira aceitar como fato real. Eis o que ocorreu, conforme as próprias palavras de Bacci:

"Naquela tarde, repito, decidi-me a chamá-lo: 'Nando, Nando S., caro amigo meu, pode ouvir-me? Sou eu, o Bacci, responda-me, eu lhe peço!', e deixei correr a fita na posição de registrar. Quando passei à escuta, logo após a minha evocação ouvi uma voz clara e inconfundível: **"Nando S. está aqui"** (Bacci, Marcello - **Il Mistero Delle Vocci Dall'Aldilà**; Roma: Mediterranee, 1985, p. 31).

Bacci reconheceu imediatamente o timbre da voz do seu amigo. Ele não teve mais dúvidas, era o Nando mesmo que lhe falava de uma outra dimensão. Nas tardes seguintes, tendo em vista o sucesso da sua primeira tentativa, Bacci resolveu dedicar parte de suas horas de atividade a procurar, com muita circunspecção, estabelecer contacto com os "amigos da outra dimensão".

Durante estas tentativas iniciais, ele registrou, inúmeras vezes, "vozes" que o chamavam pelo nome: **"Bacci", "Bacci,** os mortos", "daqui lhe vemos, Bacci, Marcello".

Logo D. Marina, a esposa de Bacci, começou a dar mostras de curiosidade a respeito daquela nova forma de comunicação. Assim, ela passou a participar das sessões iniciais. Na primeira TCI em que ela e Bacci realizaram juntos, obtiveram uma voz um tanto débil que os chamava: "Bacci... Marina". Posteriormente, outros companheiros juntaram-se a Marcello Bacci. O primeiro foi seu amigo Venturino Del Francia; depois, o radiotécnico Enrico Bernazzoni.

Em uma das vezes em que Bernazzoni evocou um seu tio falecido em um campo de concentração na Alemanha, ouviram vozes humanas que choravam e se lamentavam. Bernazzoni ficou muito impressionado e disse: "Talvez façamos mal em chamá-los. Vejam, sofrem por este fato; é melhor deixá-los em paz e não fazer mais essas gravações".

Bacci e Venturino ficaram também impressionados e preocupados com as palavras de Bernazzoni. Resolveram, então, tirar a limpo a questão fazendo uma consulta aos seus "Amigos". A resposta gravada na fita foi a seguinte:

"Não; faz bem o contacto; continuem, continuem. continuem".

Diante desta resposta, resolveram prosseguir na TCI.

Durante a fase de pesquisas com a gravação das vozes, juntou-se ao grupo mais um elemento importante, o advogado Luciano Capitani. Em 1971 o grupo, bastante adestrado nas comunicações por meio do gravador em fita magnética, iniciou seus primeiros experimentos com o auxílio do rádio. Neste tipo de TCI, a voz dos Espíritos é ouvida diretamente no alto-falante, podendo ser gravada na ocasião. Bacci e seus companheiros fizeram inúmeras tentativas, antes de lograrem sucesso. Uma tarde, estavam sondando a faixa de 6 a 7,5 MHz. Quando atingiram a freqüência de 7,2 MHz, ouviram claramente, bem como foi também gravado, uma das estações mencionadas no livro **Unrorbar Wird Horbares** do famoso transcomunicador Dr. **Konstantin Raudive.** Esta estação tem o nome de **Rádio Peter,** e acha-se situada no Plano Astral, de onde partem algumas "transirradiações" para o continente europeu. Eis o teor dessa primeira transcomunicação:

"Rádio Peter, sim escuta, sim escuta, é você Bacci. Rádio Peter, detectou, Wochen (?). Orantico (?), Rádio Peter".

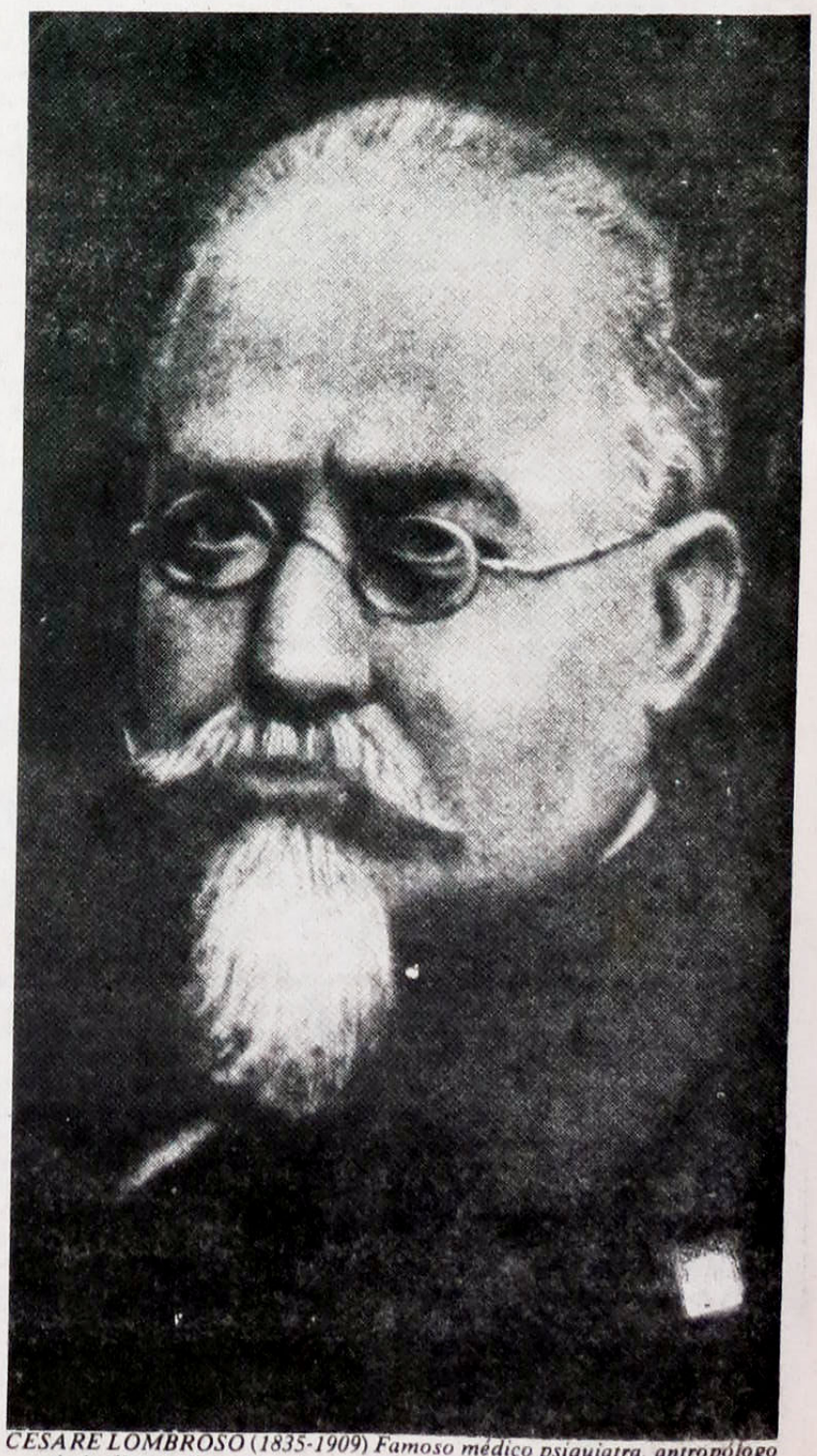
Em uma segunda captação, Bacci e seus companheiros ouviram a voz de uma importante colaboradora do Plano Astral, que se apresentou com o nome de **Alan Cordula:**

"Rádio Peter, Alan Cordula, danke Capitani".

A palavra **danke** inserida no conjunto originalmente em italiano, deve ser um vocábulo germânico, significando: "obrigado". O poliglotismo é comum nas TCI's.

CONCLUSÃO

A partir dessas TCI's por meio de rádio, Bacci e seu grupo vêm logrando extensas e importantes informações a respeito de intercâmbio com o Plano Astral. Em seu excelente livro, **Il Mistero Delle Vocci Dall'Aldilà,** há a transcrição de longos diálogos entabolados com as inteligências invisíveis que insistem em comunicar-se com os homens da Terra. Tais TCI's, além do elevado teor dos assuntos abordados, chegam ao requinte de terminarem cada sessão, com um coro musical de inúmeras vozes cantadas e irradiadas do Além para cá!



CESARE LOMBROSO (1835-1909) Famoso médico psiquiatra, antropólogo e criminalista italiano. Lombroso considerav[illegible] criminos[illegible] sendo um doente e não um culpado.

PAINEL DO MÊS

RESPONDE AOS LEITORES

CORPO SEM ALMA?
FETOS INVIÁVEIS
O CRIME NÃO SE JUSTIFICA
UMBANDA NÃO É ESPIRITISMO
DIFERENÇAS ENTRE ESPIRITISMO E CULTOS AFRO-BRASILEIROS
HOMOSSEXUALISMO
EM BUSCA DA MELHOR FORMA DE PASSE

Painel responde a algumas cartas

Texto de Marlene R. S. Nobre

CORPO SEM ALMA

Painel responde a algumas cartas, pedindo desculpas pelo atraso da correspondência. São assuntos palpitantes que, certamente, interessam a todos os leitores. Aos que desejarem as nossas observações sobre assuntos doutrinários deverão escrever à Folha Espírita, mencionando no envelope Painel.

Escreve-nos a amiga, Ilda Cintra, ex-diretora da Área de Ensino da Federação Espírita do Estado de São Paulo: Estudando em conjunto, temos alguns pontos de O LIVRO DOS ESPÍRITOS que gostaríamos de saber sua opinião para que pudéssemos caminhar com mais firmeza.

Pergunta 356: "Há crianças natimortas que não foram destinadas à encarnação de um espírito?" R:

- Sim, há as que jamais tiveram um espírito destinado aos seus corpos: nada devia cumprir-se nelas. E, então, somente pelos pais que essa criança nasce.

356a: Um ser dessa natureza pode chegar ao tempo normal do nascimento?
- Sim, algumas vezes, mas então não vive.
356 b - Toda criança que sobrevive tem, portanto, necessariamente um espírito encarnado em si? R: Que seria ela sem o espírito? Não seria um ser humano.

Esta última resposta parece contradizer a resposta 356. Somos agradecidos pela sua atenção.

- Cara amiga, as suas dúvidas são as nossas e a de inúmeros companheiros de Doutrina. Cremos que a confusão se estabelece a partir das perguntas, uma vez que o termo **feto** seria mais aplicável. Observe a pergunta 355: Existe, como indica a Ciência, crianças que desde o seio materno não são viáveis? Com que fim isso ocorre? R: - Isso ocorre com freqüência: Deus o permite como prova, seja para os pais, seja para o Espírito destinado a tomar lugar"...

O termo crianças aqui foi mal empregado, melhor seria a designação de fetos. Essa é a nomenclatura médica correta, mas Kardec, em seu tempo, não tinha, como é natural, intimidade com os compêndios médicos e nem estes enfatizavam o termo feto, como em nosso século. Para a Medicina a criança principia-se no recém-nascido, isto é, no feto a termo viável.

FETOS TERATOLÓGICOS

Os espíritos reconhecem que existem crianças (fetos) que não são viáveis, desde o seio materno. E isto é verdadeiro, do ponto de vista médico, porque calcula-se em 10% o número de fecundações que não chegarão a bom termo. É certo, portanto, que 10% dos ovos ou zigotos (união do óvulo materno com o espermatozóide masculino) serão abortados em diferentes fases do desenvolvimento embrionário, de forma natural.

Deduz-se da resposta à pergunta 355 que os fetos não viáveis são uma prova para os pais e para os espíritos destinados a reencarnar nesses ovos mal formados. Sabemos que os suicidas têm muita dificuldade para reencarnar e sofrem muito com os abortos sucessivos e as tentativas frustradas de obter um novo corpo.

Vejamos agora a questão 356: Devemos considerar, a necessidade de modificar a pergunta para os seguintes termos: - Há fetos para os quais não está destinada a encarnação de um Espírito? E isto porque um natimorto pressupõe formação completa da criança, um ser humano completo não viável. Ora, os mesmos Espíritos afirmam (356 b) que não seria um ser humano o corpo sem espírito.

Penso que os fetos monstruosos, os chamados teratológicos, são aqueles a que se referem os Instrutores. Alguns desses fetos mal formados podem chegar a termo (ao final da gravidez), como se lê, na questão 356 a, mas não são seres humanos, são aberrações embrionárias.

Creio que a união do espermatozóide com o óvulo e a natural formação do ovo, em alguns casos, pode levar a diferentes estágios da vida embrionária, mesmo sem a ligação de um espírito especialmente destinado a essa concepção, como afirma a questão 356. Reconheço que esses casos estão englobados em pequena cifra entre os 10% de abortos naturais que me referi e em outros casos de fetos não viáveis.

Como vê, cara amiga, o assunto é vasto e complexo e não o esgotaríamos no âmbito restrito do Painel. Volte a escrever, se desejar, sua intervenção é sempre bem-vinda.

O CRIME NÃO SE JUSTIFICA

Outra dúvida de Ilda Cintra, da Federação Espírita do Estado de São Paulo é com relação à questão 709 de O Livro dos Espíritos: "Aqueles que, em certas situações críticas, se viram obrigados a sacrificar os semelhantes para matar a fome, cometeram com isso um crime? Se houve crime, é ele atenuado pela necessidade de viver que o instinto de conservação lhe dá?
Resposta dos Espíritos Instrutores: "Já respondi, ao dizer que há mais mérito em sofrer todas as provas da vida com abnegação e coragem. Há homicídio e crime de lesa-natureza, que deve ser duplamente punido".

- Cara amiga, você não diz especificamente qual a sua dúvida em relação a essa resposta, portanto, vou procurar interpretá-la, como a entendo.

Os Espíritos exortam as criaturas a sofrerem as provas da vida com coragem e paciência, mesmo nas situações consideradas extremas. Assim, o animal mata por instinto de sobrevivência, mas no caso do homem civilizado, os princípios morais devem sobrepujar a selvageria. Quando se eliminam vidas humanas, o crime é contra a sociedade e contra as leis naturais. Deus deu inteligência ao homem para sobrepujar as situações mais críticas e dotou-o de sentimentos que, devidamente apurados, colocam-no em sintonia com as leis universais que regem a vida. A questão 708 acentua essa necessidade de submissão à vontade de Deus e ensina que, se o homem não consegue sair do embaraço, através dos recursos da inteligência, deve resignar-se à prova.

O fato de matar alguém, não importa o móvel do crime, significa que se está tirando o bem essencial, fundamental desse alguém.

Talvez você tenha ficado impressionada porque não se falou nos atenuantes, mas em crime duplamente punido. É preciso que se estude a questão 709 tendo também em vista aquelas outras sobre Assassinato; especialmente as de número 746, 747, 748 e 749.

UMBANDA NÃO É ESPIRITISMO

RAMIRO FERNANDES escreve de Valença, Rio de Janeiro: Gostaria de ser melhor esclarecido a propósito de afirmativas, para mim incorretas, de se definir mediunismo como sendo Espiritismo e vice-versa. Pelo que tenho lido e estudado, e já lá se vão algumas dezenas de anos, temos observado esse erro, inclusive no livro MEDIUNIDADE, de Edgard Armond. Diz ele que o Espiritismo é muito antigo e que há três mil anos, na China, já era praticado. Isso é o maior absurdo que esse confrade poderia ter cometido ou publicado em toda a sua vida de excelente expositor e escritor espírita e esoterista. Vemos que muitos umbandistas chamam a Umbanda de Espiritismo e, se tudo que é mediunismo ou mediunidade é Espiritismo, então estamos regredindo à idade da pedra, por falta, realmente de uma definição séria ou de se corrigir aquilo que se escreveu errado.

- Realmente, Ramiro, você tem toda razão, Mediunismo não é Espiritismo. Kardec foi muito claro quando ressaltou que estava criando um neologismo - o termo Espiritismo - para designar a revelação dos Espíritos. A Doutrina Espírita surgiu em 1857 com O LIVRO DOS ESPÍRITOS. A mediunidade existe desde que o homem iniciou sua trajetória sobre a Terra. De fato, como você bem lembrou, teríamos que retroceder à idade da pedra lascada, ou antes, a um milhão de anos atrás com os primeiros homens-símios já portadores de faculdades mediúnicas.

O Espiritismo surgiu no tempo certo, quando o estágio de maturação da humanidade o permitiu. Nesse particular, é bol ressaltar a observação lúcida de Allan Kardec na conclusão d'O Livro dos Espíritos (parte VI: "Falsíssima idéia faria do Espiritismo quem julgasse que a sua força lhe vem da prática das manifestações materiais e que, portanto, obstando-se a tais manifestações, se lhe terá minado a base. Sua força está na sua filosofia, no apelo que dirige à razão, ao bom senso".

DIFERENÇAS ENTRE ESPIRITISMO E UMBANDA (CULTOS AFRO-BRASILEIROS)

ESPIRITISMO

1) Não tem culto material. O Verdadeiro culto é o interior a elevação de sentimentos
2) Não tem ritual
3) Não venera imagens, seja de santos ou de quaisquer divindades. Não há sacrifícios exteriores.
4) Não tem paramentos, nem funções sacerdotais.
5) Não tem sinais cabalísticos, nem símbolo.
6) O Espiritismo tem a sua nomenclatura segundo a Codificação Kardequiana.
7) O exercício da mediunidade tem por base o estudo e a renovação espiritual.
8) Deve-se procurar conhecer o grau de aperfeiçoamento do espírito analisando os seus conselhos, gostos e ensinamentos. Os guias aconselham o desapego às paixões grosseiras.
9) O exercício da mediunidade segundo o Espiritismo deve ser inteiramente gratuito.

UMBANDA (CULTOS AFRO-BRASILEIROS)

1) Tem culto material (crê no poder de certos objetos naturais ou artificiais).
2) Tem ritual (batizado, coroação, devoção, etc).
3) Tem imagens, altares, santos de devoção, Sacrifício de animais.
4) Têm "pais e mães de santo" com vestimentas e prerrogativas equivalentes ao exercício de funções sacerdotais.
5) Tem sinais, pontos riscados (com a pemba espécie de giz - fazem traçados no chão, delimitando o terreiro.
6) Tem nomenclatura própria: médiuns são cavalos e cambonos (auxiliares); utilizam ainda: mironga, marafo, Ogun, Oxixás, etc.
7) A prática do mediunismo, em geral, não está vinculada ao estudo e à remodelação espiritual do médium.
8) Os espíritos-guias gostam de bebidas alcóolicas, charutos, defumadores, atabaques, etc., indicando sua ligação com a matéria mais grosseira.
9) Em geral, a prática mediúnica na Umbanda e outros cultos é paga. A gratuidade não é ensinada nem exigida.

Ramiro, escreva sobre o Vale do Amanhecer e sua impressão sobre esse culto baseado no mediunismo, conforme deseja. Daremos nossa opinião, oportunamente.

HOMOSSEXUALISMO

Escreve-nos M.R. de M. de Belo Horizonte, Minas Gerais: "Sou espírita, digo-o com toda a humildade do meu coração, pois preciso ainda trabalhar muito, e, sou também homossexual. Tenho lutado com todas as forças para continuar vivo e preservar minha família e, às vezes, dentro do próprio Centro Espírita, somos discriminados, tratados com desdém, fato que já pude prsenciar dentro de uma reunião de desobsessão pelo seu próprio dirigente... Já ouvi muitos outros dirigentes atacarem ferozmente os homossexuais e as prostitutas. Creio que o Cristo, Nosso Senhor Jeseus Cristo, está acima dos preconceitos deste mundo, acredito também que nossas provações por mais duras ou cruéis merecem o respeito de nossos semelhantes e vice-versa, principalmente em se tratando de Casa Espírita Kardecista.

- Caro amigo, em sua carta, reproduzida apenas em alguns trechos, você fala de suas lutas em família - os deslises sexuais de sua mãe e irmãs, a pobreza, abandono do pai e a sua própria luta para continuar vivo e conviver com seus problemas íntimos.

Nada justifica o preconceito. E a discriminação é ainda mais dolorosa, quando é praticada na Casa Espírita por dirigentes que pregam a Doutrina. Em matéria de sexo, ninguém pode atirar a primeira pedra, como Jesus nos exemplificou, no episódio da mulher decaída, julgada em praça pública.

A energia sexual deve ser administrada pelas criaturas como um bem precioso, que necessita de equilíbrio e responsabilidade na sua aplicação.

Emmanuel afirma (Vida e Sexo, cap 20) que existem dois mundos diferentes em matéria de sexo: o dos espíritos de evolução primária, não muito distantes da selva que se comprazem em ligações poligâmicas, às vezes de forma desenfreada, e só muito lentamente despertarão para as noções de responsabilidade, através de encarnações sucessivas. O outro é o mundo dos espíritos conscientes daqueles que já reconhecem as suas obrigações à frente da vida e procuram elevar os próprios impulsos sexuais, educando-os pelos mecanismos de contenção.

Uma vez manifesta a tendência homossexual é preciso que os companheiros reencarnados, nessa faixa de prova ou experiência, recebam o amparo educativo necessário para que possam buscar os caminhos da contenção. Em tempos de AIDS, esse é o caminho natural, aliás, o sexo com responsabilidade é a meta para todos, porque faz parte das leis fundamentais da vida.

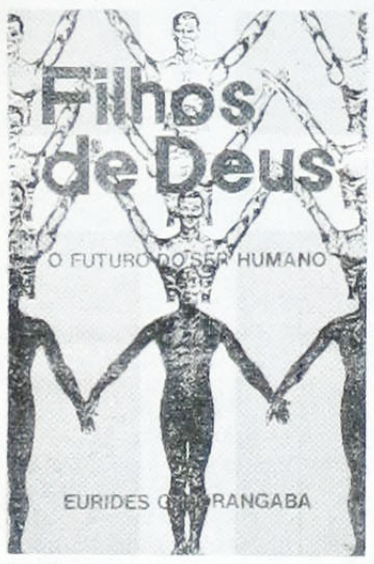
COMO APLICAR PASSES

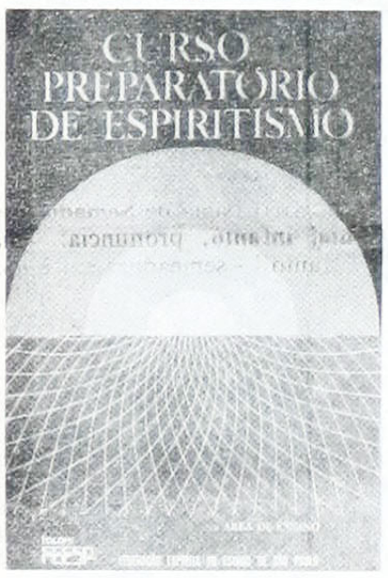
Nosso confrade Adalberto Taborda, de Bauro, escreve: "Como aprendi aplicar passe gesticulando: 1º captando fluidos e jogando sobre cabeça do paciente e depois sobre o corpo, três vezes. Depois, tres vezes limpando e em seguida captando novamente fluidos e jogando-os sobre o temporal, o laríngeo, o coronário, o gástrico e o básico, pergunto se há necessidade de toda essa gesticulação ou isto é para impressionar? Aplico passes em crianças, porém, de maneira diferente. Em prece a Jesus e ao Dr. Bezerra de Menezes, levo as mãos ao alto para captar fluidos e depois coloco sobre a cabeça, garganta e peito da criança, sempre em oração. Qual é o certo, a primeira ou a segunda forma?

- Adalberto, escolha a maneira que lhe traga mais confiança. Os trabalhos que conhecemos, quanto à gesticulação e aos movimentos ritmados, não têm valor científico. São proposições teóricas sem o respaldo do conhecimento acerca da natureza íntima do perispírito e dos fluidos espirituais. Confesso a você que prefiro transmitir os passes de forma mais simples, sem muita gesticulação. Aprendi com Chico Xavier a interferir o mínimo possível e deixar por conta dos mentores espirituais o aproveitamento dos fluidos, porque eles sabem canalizá-los para as áreas de maior necessidade.

ESTANTE ESPÍRITA

LIVROS NOVOS





ble ble ble ble ble ble
Banca do Livro Espírita
Correspondência:
DIVULGADOR DA BLE —
Cx. Postal 390 —
CEP 13.560 —
São Carlos — S.P.

Livraria Espírita Nosso Lar
Distribuição das obras de
J. HERCULANO PIRES 10 Anos de Desencarne
PEDIDOS À:
Livraria Espírita Nosso Lar
CAIXA POSTAL 65084 - AGÊNCIA BELA VISTA - CEP 01390
SÃO PAULO - SP
TELEFONE (011) 35-0361
FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

A SÉRIE ANDRÉ LUIZ

GIL RESTAM DE ANDRADE

"Uma existência é um ato
Um corpo - uma veste.
Um século - um dia.
Um serviço - uma experiência
Um triunfo - uma aquisição.
Uma morte - um sopro renovador".
(Espírito André Luiz, in "Nosso Lar - "Mensagem")

No meio espírita atual são muito poucos os adeptos da Doutrina que desconhecem a obra "Nosso Lar", ditada ao querido médium Francisco Cândido Xavier pelo Espírito que assumiu o nome André Luiz para subscritar seus livros e mensagens. A 1ª edição do livro veio a lume em 1944, chancelada pelo Departamento Editorial da FEB - Federação Espírita Brasileira.

Uma grande parcela dos espíritas já teve oportunidade também de ler, ao menos, mais um ou dois livros da chamada "Série André Luiz", composta de 16 volumes, todos cedidos, para divulgação, à Editora atrás citada.

Dos dezesseis títulos, quatro foram recebidos por Chico Xavier em parceria com o médium Waldo Vieira; um deles, somente, "Conduta Espírita" foi, transmitido, psicograficamente, a este último. Logo, onze obras foram recebidas por Chico Xavier, exclusivamente, de 1943 a 1968.

Quando da realização do Congresso Internacional de Espiritismo", elaboramos um levantamento estatístico do que representa a "Série André Luiz", na literatura mediúnica. O resultado dessa pesqquisa, bem como alguns comentários sobre o conteúdo dos livros, sem dúvida, hoje, já incorporados ao patrimônio literário espírita, na condição de obras subsidiárias à Codificação, é, aqui, o nosso objetivo.

Em 1970, o confrade Stig Roland Ibsen e sua esposa, Edith Nobrega Couto Ibsen, redigiram, coordenaram, compilaram e organizaram um precioso "Catálogo Geral das 100 Obras de Francisco Cândido Xavier", brochura impressa pela Edigraf S/A, com participação de uma "Comissão de Divulgação do Livro Espírita", composta por: Branca Pereira Lollo, Virgínia Rinaldi Guastelli, Mário Moacir dos Reis Panzini, J. Herculano Pires, Salomão Guz e Elias Barbosa.

O trabalho é, realmente, dos mais elogiáveis; completo mesmo: relaciona as 100 obras recebidas pelo médium, editadas até 31 de dez. 69, contendo ainda: sua ordem cronológica, a data da 1ª Edição e a Editora, quantidade de edições e volume de livros de cada uma delas, autores espirituais de obras completas ou colaboradores, em obras coletivas, os endereços das Editoras, edições em língua estrangeira, prefácios e colaboração a outras obras espíritas e ainda muitos e diversos outros dados informativos. Não temos dúvida do trabalho estafante que representou o levantamento feito. Uma pena, contudo, que não se tenha repetido tão louvável esforço quando atingidas as marcas dos 200 e 300 livros do notável médium missionário mineiro, ainda hoje, plenamente atuante, mercê do Mais Alto.

Como, porém, nosso objetivo foi totalmente alcançado com o "Catálogo", que incorpora toda a Série André Luiz deixamos outras preciosas informações nele contidas para aproveitamento em outras matérias, possivelmente. Limitando-nos à "Série", cabe-nos, de início, citar a classificação feita pela Comissão de Divulgação do Livro Espírita para a mesma: designou-as como "Doutrinárias Reveladoras". Pois "desvendam aspectos e revelam minúcias da Vida Espiritual, já constantes da Codificação, mas aprofundadas ou minudenciadas pelo autor".

De nossa parte, atrevemo-nos a ampliar a conceituação, indubitavelmente correta, mas possível de uma maior discriminação. Aceitamos, por incontestável, a classificação de Obras Doutrinárias, Reveladoras, porém, assim, divididas:

a - De Exemplificação
b - Científicas
c - De Orientação

Antes de elencarmos as obras, dentro da classificação proposta, é válida a citação de dois fatos de grande relevo para o próprio Movimento Espírita, suscitados pelo lançamento do primeiro livro: "Nosso Lar":

* Verificou-se um posicionamento de surpresa em certas áreas, de descrédito e até de hostilidade em outras - estas, felizmente, inexpressivas. Obviamente, em colocando dúvida na obra, implícita era a dúvida na capacidade do médium. Esse posicionamento, ao contrário do que se possa supor, não foi de fácil solução, pois, dentre os incrédulos achavam-se nomes de conceito na Seara. Com o próprio alvoroço em torno do livro e conseqüente publicidade, além do lançamento, muito bem concatenado, de dois outros volumes da Série, a "reação" foi minguando, até extinguir-se;

* Somente após o lançamento de "Nosso Lar", segundo declarações pessoais de saudosa médium Yvonne Pereira, foi-lhe concedida autorização pela Espiritualidade Maior para liberar, à publicação, os originais do antológico "Memórias de um Suicida", concluídas e aguardando autorização por nada menos que 25 anos. Todos os que conhecem o conteúdo de ambas as obras compreenderão o zelo dos Mentores.

A amplitude de abordagem da Série André Luiz descortina, para o estudioso do Espiritismo, o mais amplo elenco de exemplificações sobre todos os princípios doutrinários, do ângulo de visão e experiências de um desencarnado. Aspectos os mais variados, em todos os campos de atividade e do saber são enfocados, evidenciando, da forma límpida a continuidade da vida no Plano Espiritual.

A título de exemplo podem ser destacados, sem que se tenha a pretensão de citarmos todos os seus enfoques:

•No Campo Moral: o Amor, a Obediência, a Tolerância, a Indulgência, o Perdão, a Piedade, a Paciência, o Respeito, a Fé, a Esperança, a Caridade, etc...

•No Campo Social: o Namoro, o Noivado, o Casamento, o Lar, o Aborto, o Sexo, a Família, os Vícios, as Doenças, a Morte, a Eutanásia, Planejamento Familiar, Herança, etc.

•No Campo Sociológico: o Governo, a Hierarquia, as Raças, Vida Urbana e Vida Rural, a Moda, Ecologia, Política, Pátria, Artes, etc.

•No Campo Econômico: o Trabalho, o Salário, a Riqueza, a Produção, o Comércio, as Posses, etc.

•No Campo Doutrinário: Deus, Jesus, Espírito, Perispírito, Evolução, Causa e Efeito, Livre Arbítrio, Reencarnação, Pluralidade dos Mundos Habitados, Vida Futura, Plano Espiritual, Mediunidade, Influência dos Espíritos na Nossa Vida, Ação dos Espíritos sobre a Natureza.

•No Campo Científico: a Criação do Orbe, o Surgimento da Vida na Terra, as Funções dos diversos órgãos do corpo humano e sua interligação com o Perispírito, o Cérebro, a Evolução física e espiritual do ser humano, a Genética física e espiritual, etc...

•No Campo da Mediunidade: a Importância, a Responsabilidade, Processos, Patologia, Reflexo Condicionado, Vibrações Compensadas, o Transe, a Fenomenologia, Fluidoterapia, Ondas Correntes, Circuitos, Ideoplastia, Hipnose, etc.

•No Campo Comportamental: Religiosidade, as Leis Divinas aplicadas à vida corpórea, o Intercâmbio entre os dois Planos de Vida, a Influenciação espiritual, as Posturas de Vida, etc.

Essa amplitude, a capacidade explanativa do Espírito, a limpidez mediúnica ao instrumento comunicante e a circunstância de ser-nos narrada a história de um ser humano, com virtudes e defeitos, tal como a esmagadora maioria da humanidade, que progride, no Mais Além, por seu próprio esforço regenerador, fez, da Série André Luiz, um êxito literário espírita, conforme se pode constatar, pelos quadros demonstrativos que se seguem.

a) OBRAS DE EXEMPLIFICAÇÃO

TÍTULOS	DATA DE PRODUÇÃO	ANO DA 1ª EDIÇÃO	Nº EDIÇÕES Até 12/69	Nº EDIÇÕES Até 10/89	EXEMPLARES Até 12/69	EXEMPLARES Até 10/89	OBRA Nº	OBS.
. Nosso Lar	03/10/1.943	1.944	10	37	100.000	730.000	19	(P)
. Os mensageiros	26/02/1.944	1.944	06	22	55.000	275.000	20	-
. Missionários da Luz	13/05/1.945	1.945	07	21	56.000	246.000	21	-
. Obreiros da Vida Eterna	25/03/1.946	1.946	07	16	45.000	175.000	24	-
. No Mundo Maior	25/03/1.947	1.947	04	15	45.000	180.000	31	-
. Libertação	22/02/1.949	1.949	04	13	45.000	175.000	37	-
. Entre a Terra e o Céu	23/01/1.954	1.954	04	12	35.000	155.000	51	-
. Nos Domingos da Mediunidade	03/10/1.954	1.955	04	17	40.000	205.000	53	(P)
. Ação e Reação	01/01/1.957	1.957	03	12	35.000	155.000	56	(P)
. Sexo e Destino	04/07/1.963	1.963	02	13	25.000	155.000	77	(*)
. E a Vida Continua	18/04/1.968	1.968	02	16	15.000	185.000	93	(P)
SUB-TOTAL -1					496.000	2.636.000	-	

b) OBRAS CIENTÍFICAS

. Evolução em Dois Mundos	21/07/1.958	1.959	02	10	30.000	130.000	60	(*)
. Mecanismos da mediunidade	06/08/1.959	1.960	02	10	20.000	130.000	61	(*)
SUB-TOTAL -2					50.000	260.000	-	

c) OBRAS DE ORIENTAÇÃO

. Agenda Cristã	18/06/1.947	1.948	09	26	96.000	316.000	32	-
. Conduta Espírita	03/04/1.960	1.960	02	13	30.000	155.000	-	(**)
. Desobsessão	02/01/1.964	1.964	02	09	20.000	95.000	78	-
SUB-TOTAL - 3					146.000	566.000	-	
TOTAL (1 + 2 + 3)					692.000	3.462.000	-	

-As obras assinaladas com um (P) foram prefaciadas em datas de importância para o espiritismo.
- A assinaladas com um asterisco (*) recebidas mediunicamente, em parcerie com o médium Waldo Vieira.
- A assinalada com (**) foi psicografada pelo médium Waldo Vieira.

Pela abrangência dos assuntos tratados, pela fidelidade obsoluta aos princípios doutrinários, abordados em extensão e de forma compreensiva; pelo fato de as narrativas, estudos e comentários terem partido de um Espírito similar e tantos que, doutrinamente, encerram sua romagem terrena, a série André Luiz atingiu a notável marca de quase 3,5 milhões de exemplares editados, em língua portuguesa.

Para os espíritas constitui-se em manancial de luz, roteiro de esperança, fonte de consulta, de estudo e de entendimento da Doutrina Consoladora.

Estamos convictos de que a Série André Luiz, mormente a sua obra inicial, **Nosso Lar,** continuará liderando a editoração de livros, em nosso país, dilatando o raciocínio e tangendo os corações, pela emoção, pela sensibilidade e, principalmente, pelo relevo aos valores morais que transmite.

MORTE É VIDA

«O filho que prometeu Reencarnar»

Querida M.A.

Você escreveu-me: "Não sou espírita mas como estou passando por grande sofrimento, resolvi ler sobre o Espiritismo. Perdi meu filho mais velho num pavoroso acidente automobilístico e tudo venho fazendo para aceitar a dor porque sei que a hora dele era chegada. Em sonho disse-me que voltaria a viver na Terra. Será verdade?"

Querida, amiga: Apesar de não se considerar espírita, sinto-a mais espírita do que muitos dos que se dizem ser e que na hora de serem chamados a dar testemunho da fé negam não só o Espiritismo como até a Deus. Como vê é fácil entrar para o Espiritismo mas é muito difícil ele entrar em nós, já que o Espiritismo nos obriga a seguir o ensino moral de Jesus.

Hoje, a maior parte de nós outros, só aceita a fé pela razão, quando raciocinando conseguimos compreendê-la.

Por isso, você faz muito bem de estudar a Doutrina Espírita. Comece com o "Evangelho Segundo o Espiritismo" e o "Livro dos Espiritos". Ambos de Allan Kardec. Depois de ler as obras básicas de Kardec, leia outros autores que seguem o exemplo, como os livros recebidos psicograficamente pelo querido Chico Xavier.

Você concluirá que ser religioso não é seguir um determinado ritual, criado pelos homens. Mas, que a Religião terá que vir de dentro para fora e não de fora para dentro. Compreenderá a necessidade premente que temos de purificar os nossos sentimentos, animalizados ainda, que trazemos de vidas pretéritas, a fim de colocarmos em prática aquele sublime ensinamento de Jesus! "Ama a teu próximo como a ti mesmo".

Se conseguirmos "amar ao próximo como a nós mesmos", estaremos amando a Deus, porque a única ponte de ligação entre nós e o Senhor dos Mundos é o nosso irmão.

Por isso nos disse João Evangelista: "Quem diz que ama a Deus e aborrece a seu irmão, é um mentiroso, pois se não ama a seu irmão ao qual já viu como poderá amar a Deus a quem não viu?"

Você está de parabéns por se esforçar por aceitar a prova, tendo a certeza de que a hora de seu filho era chegada.

A prova de que seu filho foi na hora certa é o fato de estar no carro com cinco pessoas a ser o único a desencarnar.

Zilda Giunchetti Rosin

Sua atitude, procurando sofrer resignada, tem facilitado seus encontros com ele, através do sonho.

É bem provável que cumpra a promessa de voltar a viver na Terra. Tenho amparado a muitas mães desesperadas que tiveram a ventura de abraçar de volta seus rebentos. Em meu livro "Eles Vivem", há um caso extraordinário de reencarnação, com provas autênticas de que a criança voltou mesmo.

Vamos aguardar a vontade de Deus.

Enquanto espera o regresso dele, continue a orientar os outros que ficaram. Principalmente, procure guiá-los, também, na Religião. Para isso, nada melhor do que fazer o "Evangelho no Lar", com a família reunida.

Esse hábito trará paz e união para a família.

Há quem acredite que não se deve encaminhar a criança para a Religião, esperando que cresça para depois escolher a que deseja seguir. Mas, quando crescida, muitas vezes, torna-se materialista.

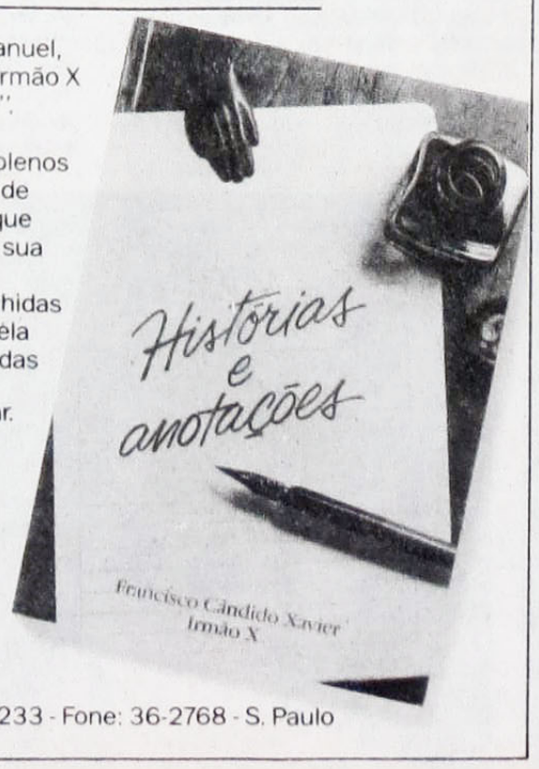
É quando os pais se arrependem do descuido que tiveram.

A Religião é indispensável à formação moral do indivíduo e ainda tem o poder de agir qual tônico para nossas almas, nos momentos dolorosos pelos quais passamos.

Que Jesus abençôe o seu lar e permita ao seu filhinho cumprir a promessa.

Fraternalmente
Zilda Giunchetti Rosin

LIVRARIA PENSAMENTO
Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - fone 36-3722 - 01501 - São Paulo - SP
(junto à praça João Mendes)
VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO CONHECENDO OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE:
CORPO - MENTE - ESPÍRITO
MÃOS DE LUZ - Bárbara Ann Brennan
POSSESSÃO ESPIRITUAL - Uma psicoterapeuta aponta o caminho para a descoberta e a cura de casos de possessão espiritual - Dra. Edith Fiore
OS REMÉDIOS FLORAIS DO DR. BACH - Dr. Edward Bach
VISUALIZAÇÃO CRIATIVA - Shakti Gawain
CULINÁRIA NATURAL E VEGETARIANA - Ucha Mandacaru
GUIA PARA UMA CONSCIÊNIA SUPERIOR - KEN KEYES, Jr.
ENERGIA CURATIVA ATRAVÉS DAS CORES - Theo Gimbel
AS ENERGIAS CURATIVAS DA MÚSICA - Hal A. Lingerman
AMOR E PSIQUÊ - Erich Neumann
EXRCÍCIOS CHINESES PARA A SAÚDE - Dr. Cho Ta Hung
«O SEU TRABALHO É A REVELAÇÃO DE VOCÊ MESMO» ANDRÉ LUIZ

PARA SORRIR E MEDITAR
HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES
Irmão X - Francisco Cândido Xavier
No dizer de Emmanuel, este livro do nosso Irmão X faz "sorrir e meditar".
É a pura verdade.
Seus contos são plenos de um humor fino e de uma profundidade que caracterizam toda a sua obra extraordinária.
São páginas recolhidas por Chico Xavier e pela primeira vez publicadas em livro. Para ler, guardar e presentear.
NAS LIVRARIAS ESPÍRITAS DE TODO O PAÍS.


CEU
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768 - S. Paulo

O QUE O ESPIRITISMO PENSA DO ABORTO

Elias B. Ibrahim

De conformidade com os ensinamentos espíritas, o aborto é crime dos mais condenáveis. Praticado no silêncio, covardemente, contra um ser indefeso, o aborto é um atentado à vida, dada por Deus e que somente pelo Criador pode ser tirada.

Dizer que a mulher é dona do seu corpo e dele pode dispor como bem entender, não é verdade, porque ninguém é dono do corpo, tanto assim que quando desencarnamos o nosso corpo fica na Terra. Somos apenas usufrutuários do próprio corpo. Portanto, uma das argumentações preferidas, a de que ''a mulher é dona do seu corpo'', é radicalmente falsa e não pode ser aceita como pretexto para a prática do aborto.

Ainda assim, se pensássemos (erradamente) que a mulher ''é dona do seu corpo'', ela não teria direito de fazer o aborto, porque o aborto atinge a um outro corpo, a um ser distinto da mãe. A própria lei dos homens ensina que o nosso direito vai até onde começa o do próximo.

Outra pseudo-justificativa preferida dos abortistas é a de que ''não tem condições de criar o filho'' ou ''o filho não foi desejado''. Ambas as colocações não são justas, porque se levarmos adiante essa alegação de que ''não tem condições de criar'' ou ''o filho não foi desejado'', muitas crianças seriam mortas, muitos velhos seriam eliminados sob o mesmo pretexto, pois a diferença é apenas de idade. O feto é igualmente um ser vivo, a partir da concepção, contando com alguns dias ou meses de vida, quando é assassinado sob as falsas justificativas acima expostas.

A verdade é que devemos fazer a opção antes da concepção depois é assumir o que está feito. É uma questão de responsabilidade. Não merece crédito quem não assume o que faz. Que diríamos de uma pessoa que assinasse um contrato e depois não o cumprisse sob a desculpa de que ''não tem condições'' ou ''não desejava''? Diríamos, certamente, é um irresponsável, um inconsequente, não pensa para fazer as coisas, essa pessoa não merece mais confiança para negócios. No caso do aborto o compromisso é entre duas pessoas, homem e mulher e ambos têm responsabilidade pelo crime. As pessoas que aconselham, que divulgam o aborto, o cirurgião que executa, são coniventes com o crime e prestarão contas à justiça divina.

Há somente um caso em que o aborto é aceito pelo Espiritismo: quando está em risco a vida da mãe, comprovadamente. Nessa hipótese devemos salvar a mãe, que tem já sua vida em andamento, outros filhos para criar muitas vezes. Somente nesse caso, fora disso devemos aceitar o filho, pois ''não cai uma folha seca de uma árvore sem que Deus queira''.

Devemos promover campanhas de orientação às mães, aos pais, para que não cometam o crime que muito pesará em suas consciências.

MODISMOS

(Joseval Carneiro)

Diz-se que somos colonizados culturalmente pelos Estados Unidos e que quase sempre copiamos os seus modismos com o atrazo de meio século.

Bem é verdade que imitamos certas práticas, em prazo bem menor, como a corrida de **cooper**, os exercícios de **yogging**, de musculação, de aeróbica e de alongamento, com vultosos investimentos em malharia, ''tênis'' e meias.

Agora a última novidade, na Terra do Tio Sam, é o relaxamento, para combater o stress.

A pessoa em dado momento recolhe-se, senta-se ou deita-se confortavelmente, reduz o barulho em volta, diminue a luz, ''coloca um som'' repousante e procura ''não pensar em nada'', entrar no chamado ''estado alfa''.

Só que esta prática é comum e gratuita em nossas Casas Espíritas, aqui no Brasil. É costume, no início das atividades doutrinárias, o recolhimento, a meia luz, a música de cunho espiritual e a ''prece de abertura, quando relaxamos. Depois vem a palestra de conteúdo evangélico, quando tomamos contato com os ensinos de Jesus, todos voltados para a nossa felicidade e bem-estar. Finalmente realizamos, no término da sessão, uma prece de agradecimento. Aí, após reconciliados conosco mesmo e com os nossos ''inimigos'' entramos na plenitude do amor, em sintonia com as forças superiores que regem o Universo e com a luz interior de cada um de nós - ''sois deuses'' - renovando-nos e retemperando-nos para os embates da vida. E, o que é melhor: tudo de graça. ''Alimentando'' o espírito obtém-se, também, a cura para muitos males, do físico e da ''mente''. Sem falar-se na terapia do passe, da água fluidificada e da desobsessão. Tudo de graça, repetimos.

«IMPRENSA ESPÍRITA É DECISIVA PARA NOVAS ETAPAS DO ESPIRITISMO NO BRASIL E NO MUNDO»

João Luiz Garrucino

No momento em que parece aumentar o debate e as preocupações quanto ao rumo da imprensa espírita, refletindo na divulgação e expansão doutrinária a níveis maiores na sociedade, é preciso refletir e atentar para os seguintes aspectos.

De um modo geral a imprensa espírita é acanhada e não tem acompanhado ou inovado à altura do que o Espiritismo cresceu e mesmo das transformações ocorridas na sociedade, rumo à nova era. Ou pelo menos diríamos que esgotou uma forma de atuação, devendo agora iniciar uma outra fase. Salvo alguns casos podemos dizer que temos pequenos jornais, do tipo escolar, ou tablóide, com circulação restrita a grupos espíritas, o que aliás também tem sua finalidade e seu lado positivo.

A maioria deles reflete pequenos segmentos desenvolvidos no meio espírita, voltados para o próprio movimento, com repetições de temas doutrinários e teóricos já fartamente abordados. Acabam muitas vezes sendo repetitivos e monótonos e com pouco reflexo fora do meio espírita, senão também dentro dele. E como estarmos a contemplar o próprio umbigo.

Conquanto possa existir inúmeros outros casos destacaríamos os seguintes, na imprensa espírita, como novidades recentes:

-A Folha Espírita ousou um estilo voltado para o grande público, com manchetes atrativas, enfrentando o difícil desafio de venda nas bancas, junto a tantas outras publicações populares, quando às vezes nem o que se diz espírita compra ou assina o jornal espírita. E quem lançou tal experiência entende de imprensa, Dr. Freitas Nobre, homem da Associação Paulista de Impresa, professor da USP, advogado e ex-parlamentar dos bons.

-O correio Fraterno do ABC inovou com estilo jovial e crítico, de um jornalismo autêntico e vibrante, observando as recomendações, de Kardec a nós encarnados. Submetermos tudo o que vem dos espíritos desencarnados (quanto mais dos encarnados) a uma análise crítica à luz da razão, dos ensinamentos espíritas, rejeitando tudo o que conflita com aquilo que a ciência já descobriu e colocou a serviço do homem moderno, democrático, racional. Uma perestróika contra o igrejismo e o farisaismo.

-Outra novidade foi a FEESP relançar o Jornal Espírita evitando o seu fechamento, editando-o com inúmeras páginas e com ares de jornal da grande imprensa, com matérias voltadas para o grande público. Enfim, não parece ser apenas mais um jornal de grêmio ou amador. Vamos torcer.

Recentemente chegamos a comentar com o mesmo Freitas Nobre se não estaríamos prontos para lançarmos um grande jornal espírita a nível nacional ou estadual, atendendo o leitor como os demais jornais da grande imprensa. Veiculando as notícias e outros assuntos de interesse como os demais jornais. Ou sob a óptica espírita ou então com comentários paralelos à notícia e com fundo doutrinário.

Com isto muitos de nós leríamos, diariamente, um jornal espírita acompanhando os fatos do mundo, cujo hábito por certo melhoraria os pensamentos e geraria um polo agregador na sociedade, ampliando o que poderíamos chamar de sociedade espírita de fato.

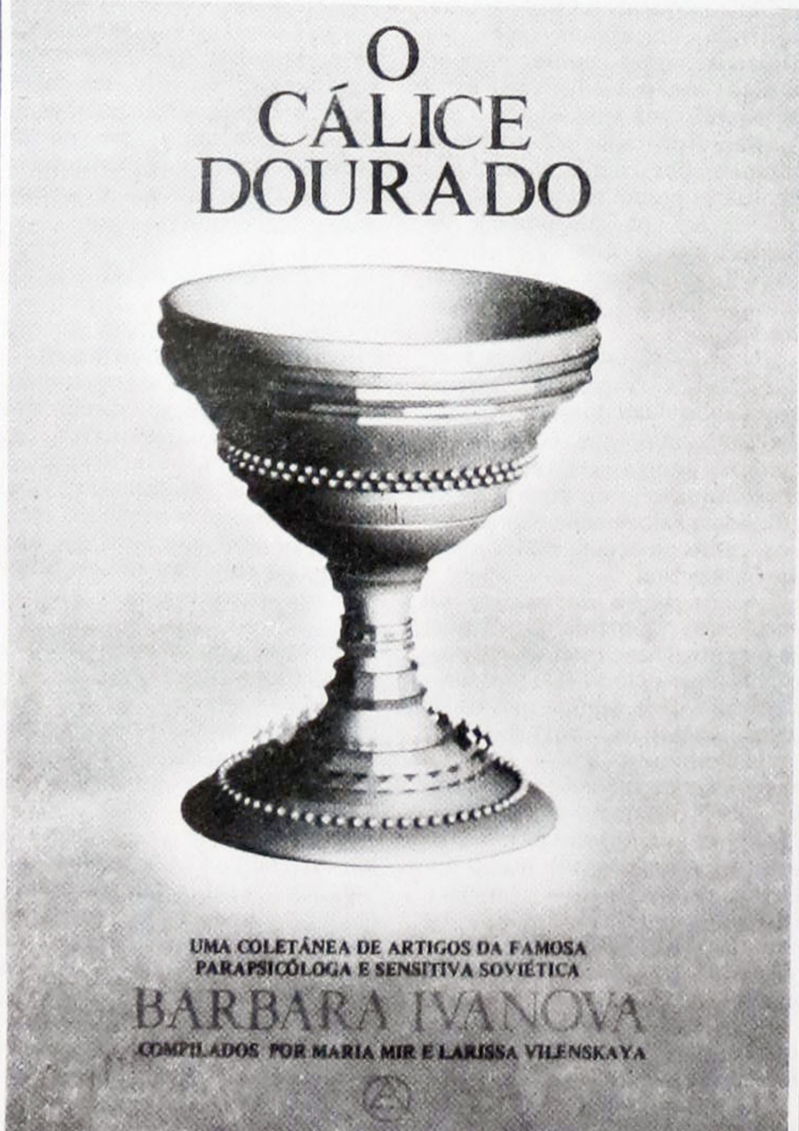
O jornal poderia funcionar através de algum tipo de Cooperativa de jornalista e entidades espíritas do país ou do Estado, desdobrando-se posteriormente em programas de rádio e televisão. E quem sabe um canal ou rede nacional de TV Espírita.?Talobra seria comparada as demais já realizadas à favor da doutrina, como o Colégio Allan Kardec, em Sacramento-MG., editoras de livros espíritas, hospitais, centros e entidades voltadas às crianças e velhos, embora tudo isto não desenvolvido o suficiente para cobrir todas as necessidades da população e da consolidação do pensamento espírita na sociedade. Não temos sequer uma Universidades Espírita.

O momento é para um salto qualitativo na ação do movimento espírita na sociedade brasileira e com reflexos mundiais. O velho rui em toda parte, mais que nunca. A guerra fria, o militarismo e as ditaduras ou Estados burocráticos e autoritários. A informática e a eletrônica abrem cada vez mais as portas da Era do Espírito.

Os sinais estão ai, quando vemos uma peça teatral encenada por quase 10 anos, como foi o caso de ''Além da Vida'', baseada em texto de Chico Xavier, completando a monumental obra do médium mineiro como enviado do Alto nas terras do Brasil, ampliando e consolidando a doutrina espírita como nunca. E também quando vemos programas de TV abordando livremente os temas espíritas. O momento é de júbilo, alegria e reflexão no intercâmbio entre os dois mundos.

LANÇAMENTO DO LIVRO DE BARBARA IVANOVA

Dia 5 - 9 às 18 hs.
Editora Parma
Av. Brigadeiro Faria Lima, 564



Leia a Folha Espírita

Notícias do Esperanto

Walter Francini

UM GRANDIOSO ESPETÁCULO SEM EXPECTADOR (2)

Em 1887, o dr. Lázaro Luís Zamenhof lançou o primeiro livro de Esperanto, a língua internacional neutra; em 1906, os dogmas do Hilelismo (dirigido aos judeus); e no mesmo ano os do Homaranismo, endereçado a toda a humanidade. Enquanto o Esperanto é uma criação linguística, o Hilelismo e, depois, o Homaranismo (palavra que se traduz por Universalismo), encerra a filosofia e o pensamento ético de Zamenhof. Espírito eminentemente prático, ele lançou, ao mundo uma língua que hoje é praticada em quase todos os países e um conjunto de regras éticas para convivência harmoniosa entre os indivíduos e entre os povos. Esta parte de sua obras (Homanarismo ou Universalismo) continua, porém, desconhecida para a humanidade, inclusive para a maioria dos esperantistas. No entanto, ele é a base filosófica da Língua Internacional; com que esta se torna um instrumento de amizade e solidariedade. Pode-se - é claro - praticar a Língua Internacional sem vivenciar os princípios do Universalismo, assim como se pode aceitar o Espiritismo, sem cultivar a caridade. Mas evidentemente, teremos nesses casos tanto Esperanto como Espiritismo empregados de forma limitada e egoísta.

Este anúncio de livros escritos em Esperanto aparece no *Katalogo de Novaj Eldonajoj* (Catálogo de Novas Edições), 1990.

Em brochura editada em Esperanto em 1906, Zamenhof escreveu: 'O Homaranismo é um esforço por um puro sentimento de humanidade e por uma absoluta justiça e igualdade entre os povos. A idéia de **Homaranismo** nasceu da idéia anterior de **Hilelismo**, da qual se distingue apenas porque o Hilelismo se relaciona a um só grupo humano (o judeu), enquanto o Homaranismo se refere a todos os povos e religiões. O Homaranismo é ensino qque, não arrancando o homem de sua pátria natural, nem de sua língua, nem de sua religião, dá-lhe a possibilidade de evitar toda inverdade e contradição em seus princípios religiosos nacionais e de comunicar-se com homens de todos os idiomas e religiões, baseados num fundamento neutro humano, em princípios de recíproca fraternidade, igualdade e justiça. O Homaranismo espera que por meio de uma constante comunicação - com outros povos, com base numa língua neutra e em princípios e costumes neutros quanto à religião, os homens um dia se fundirão em um povo neutralmente humano, mas isto se fará pouco a pouco, despercebidamente e sem qualquer quebra de continuidade''.

O trecho acima descrito comporta alguns comentários.

1. O Homaranismo ou Universalismo não exclui pátrias, línguas ou religiões. Adotando os princípios universalistas, cada indivíduo continua ligado à sua nação, ao seu idioma e à sua religião ou filosofia, só que o Universalismo lhe dá uma visão mais ampla dessas particularidades. Assim, como universalista, continuarei servindo minha pátria, mas sem prejudicar outras pátrias, igualmente respeitáveis. Como universalista, falarei sempre o idioma nacional, dentro das fronteiras do meu país, mas usarei uma língua neutra para a comunicação com irmãos que falei idiomas diferentes do meu. Como universalista, continuarei praticando o meu amado Espiritismo, mas procurarei aproximar-me dos irmãos de outras crenças ou filosofias, para, em conjunto - com eles, favorecer o surgimento de um mundo melhor.

2. ''O Homaranismo dá ao homem a possibilidade de evitar toda inverdade e contradições em seus princípios religiosos nacionais...''

Estas palavras, que à primeira vista poderiam parecer ofensivas, têm na verdade sua razão de ser. E realmente condenável o princípio que estabelece desigualdade entre homens e entre raças, atribuindo superioridade a uns sobre outros. E também condenável a violência sob qualquer pretexto. Violência e desigualdade contrariam frontalmente a misericórdia divina. No entanto, tais aberrações são adotadas ou pelo menos consentidas em determinados agrupamentos religiosos. A eternidade das penas espirituais é outro princípio em contradição com a bondade de Deus.

Zamenhof referiu-se a princípios religiosos ''nacionais'' porque, no tempo dele, ainda não prevalecia a regra da separação entre igreja e estado.

3. Os princípios básicos do Universalismo são: fraternidade, igualdade e justiça. Eles quase coincidem com os direitos fundamentais Proclamados pela - Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948: liberdade, igualdade e fraternidade.

4. ''O Homaranismo espera que por uma constante comunicação com outros povos, com base numa língua neutra e em princípios e costumes neutros quanto à religião, os homens um dia se fundirão em um povo neutralmente humano, mas isto se fará pouco a pouco, despercebidamente e sem qualquer quebra de continuidade''.

Zamenhof foi o profeta da Língua Internacional, que hoje é uma realidade irreversível, para quem tem olhos para ver e ouvidos para ouvir. No trecho acima, ele se revela também profeta da Religião Universal, confirmando a predição de Sofonias no Velho Testamento, capítulo 3, versículo 9: ''Então darei uma língua pura aos povos, para que todos invoquem o nome do Senhor, e o sirvam de comum acordo''.

Como a Terra está em processo de promoção, devendo passar de planeta de expiação a mundo de regeneração, não tenhamos dúvida de que as profecias de Sofonias e de Zamenhof se realizarão, para alegria dos que merecem entegrar a civilização do terceiro milênio.

De 2 a 4 de novembro ocorrerá em Andradina (SP) o 14º Encontro de Esperanto do Estado de São Paulo, cujo tema será: ''por que e como ensinar Esperanto às crianças?''. Mo quadro do evento acontecerá também a 3a. SINI (sigla de **Semado inter niaj infanto**, pronúncia: ''niai infanto'' - semeadura entre nossas crianças), oportuna iniciativa dos professores Denise Vaz Bruno e Pedro J. Cavalheiro. Estão programados também uma exposição de desenhos sobre o tema: **La infano kaj la naturo** (a criança e a Natureza), e um concurso de redação sobre o assunto **Eu e o Esperanto no ano 2000** a ser desenvolvido por crianças, em português, e por jovens, na Língua Internacional. A expectativa é que o **14º** Encontro vai alcançar um êxito sem precedentes, inclusive pelo apoio efetivo que as esclarecidas autoridades de Andradina estão dando ao evento.

CURSO DE ESPERANTO

Língua Internacional Neutra

Prof. Walter Francini

18ª aula

14ª regra: Toda preposição tem uma significação definida e constante. Se, porém, temos de usar uma preposição e o sentido não indica bem qual, precisamente, a que convém, então empregamos a preposição je (pronuncie "iê"), que não tem significação própria.

Inicialmente, recordemos o que é preposição: é a palavra que liga duas outras, estabelecendo entre elas uma relação de dependência. Ex.: Café com leite. Com é uma preposição, pois liga duas palavras - café e leite - e estabelece entre elas uma relação de companhia. Em Esperanto: kafo kun lakto.

Outro exemplo: livro de Paulo. De é preposição, pois liga as palavras livro e Paulo, estabelecendo entre elas uma relação de posse. A preposição de indica que Paulo é o possuidor do livro. Em Esperanto: libro de Paŭlo.

Há ocasiões, na língua nacional, em que fica difícil empregar uma preposição. Como dizer: ela tarda em chegar ou ela tarda a chegar? Neste caso, ambas as formas são corretas.

Quando surgir dúvida em Esperanto, devemos empregar a preposição je. Ex.: Ili alvenis je la sepa horo (eles chegaram às sete horas). Mi diras ĉi tion je la lasta fojo (digo isto pela última vez).

A 14ª regra conclui da seguinte maneira: Em vez da preposição je pode usar-se também o acusativo sem preposição. Os exemplos dados ficariam assim: Ili alvenis la sepan horon (sem a preposição je e com as palavras sepan horon em acusativo, isto é, com -n no fim). Mi diras ĉi tion la lastan fojon.

o§o§o§o§o

Informações sobre a Língua Internacional: Associação Paulista de Esperanto. Rua Fáustolo, 124 (Água Branca) 05041 - São Paulo - SP - Brasil Tel.: (011) 62-1183

o§o§o

NOTÍCIAS DO ESPERANTO
PÁGINA 07

FOLHA ESPÍRITA
ANO VII - 198 - Cr$ 50,00 - SÃO PAULO, SETEMBRO DE 1990

ENVIE LIVROS ESPÍRITAS PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS A COMEÇAR PELOS DE KARDEC

A VIDA TRIUNFA LANÇADO EM GUARULHOS

O anfiteatro da Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, de Guarulhos, foi pequeno para conter mais de duas centenas de pessoas, na solenidade de lançamento do livro A VIDA TRIUNFA, sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura e de sua titular, a educadora Márcia Vita. Os trabalhos foram presididos por Walter de Lucca, diretor doutrinário do Núcleo Espírita "Fé, Esperança e Caridade". Além dos autores - Paulo Rossi Severino, Antonio Ferreira Filho e Marlene Rossi Severino Nobre - estiveram presentes a própria secretária, Marcia Vita, que saudou os presentes; Sylvio Ourique Fragoso, diretor de Cultura, o professor Freitas Nobres, o juiz de Direito, Dr. Marco Antonio Monteiro e Mário Antunes, presidente do núcleo espírita.

Wilma Colaccioppo fez a oração de abertura, tendo como fundo musical o prof. Gilberto Alves, ao violino e o Maestro Armando Colaccioppo ao piano. Após a saudação da Secretária de Educação que também representou o prefeito, Paschoal Thomeu, o Coral Municipal, regido pelo maestro Geraldo Mangela, cantou "É Tão Sublime o Amor" e "Sonho e Realidade", e depois das palestras, encerrou com o "Hino ao Amor".

Paulo Rossi Severino, Antonio Ferreira Filho e Marlene Nobre falaram sobre aspectos diversos do livro, apresentando-o ao público.

A recepção de Guarulhos, em plena segunda-feira, 13 de agosto, foi inesquecível. O clima de fraternidade ficará registrado para sempre no coração dos caravaneiros da capital.

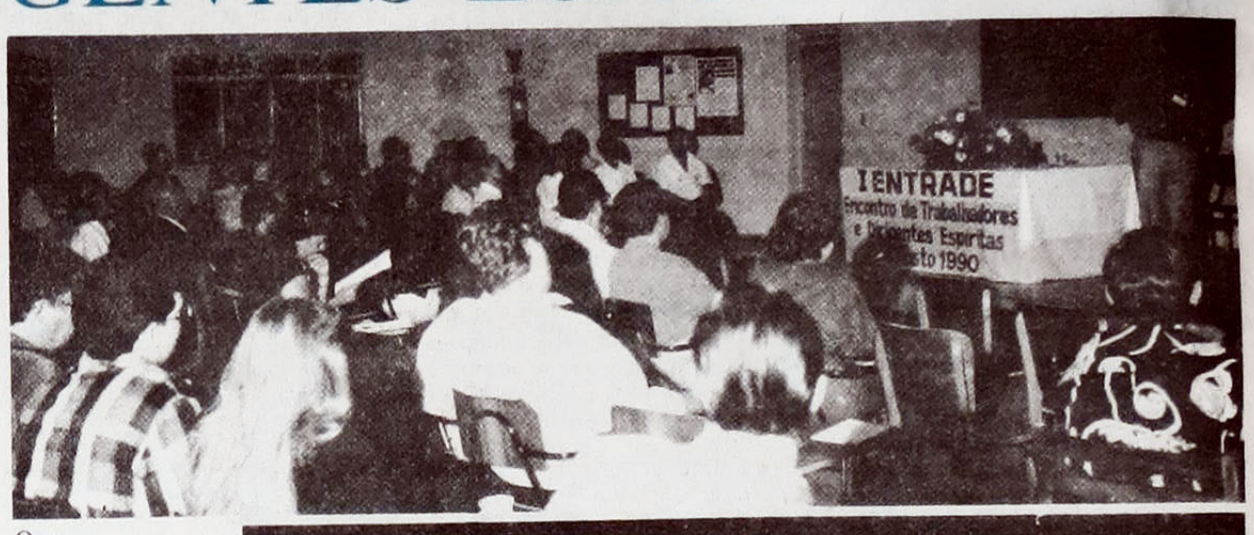
Ao alto: Paulo Rossi Severino, o autor, Marlene Nobre e A. Ferreira 7º, co-autores.
No meio: aspecto do auditório
Embaixo: Saldanha, Manoel, Aurea, Luz, Luisete, Leila e Cecília, companheiros da área de divulgação do Grupo Espírita Cairbar Schutel

ENTRADE — UM MOVIMENTO DE TRABALHADORES E DIRIGENTES ESPÍRITAS

São José do Rio Preto, capital da Alta Araraquarense, situada a 400 Km a noroeste da capital, com aproximadamente 350 mil habitantes, sediou nos dias 18 e 19 de Agosto último, o I ENTRADE Primeiro Encontro de Trabalhadores e Dirigentes Espíritas.

Cerca de 110 trabalhadores e dirigentes espíritas, integrantes de 50 grupos de 5 estados brasileiros, estiveram participando do Entrade, reunião informal de estudos, promovida pelo Grupo Espírita Bezerra de Menezes, editor do jornal A Voz do Espírito. A intenção dos que realizaram o Encontro foi a de criar o oportunidades para que fossem trocadas experiências entre os participantes e, acima disso, fomentar o exercício do pensamento e da razão, nas discussões que viessem à tona pela apresentação dos temas.

Buscou-se, assim, dar vida a uma nova e necessária forma de participação direta dos integrantes das sociedades espíritas, na dedução, pelo raciocínio, de saídas para os problemas que vive o Espiritismo. Não se trata de movimento divisionista, mas trabalho informal de encontro e discussão das práticas e das idéias que gravitam no tempo em que vivemos. Allan Kardec, em muitos pontos da codificação, enfatiza a importância dos questionamentos e do exame de todas as questões de ordem teórica e prática, relativas ao exercício da Doutrina. Foi isso o que foi feito.



O sr. Wilson Garcia, presidente da AJE-Sp, realizando sua exposição a respeito do tema "Da Imprensa Espírita".

Dra. Elizabete Resende Nicodemos, representando a AMESP Associação Médico-Espírita de São Paulo, concede entrevista.

ABERTURA

A oratória de abertura ficou a cargo do dirigente do Grupo Espírita Bezerra de Menezes, sr. José Queid Tufaile Huaixan, que alertou para a responsabilidade dos Espíritas, frente aos problemas por que passa o mundo neste período de transição, época em que o pensamento humano encontra-se excessivamente fragmentado. Demonstrou ainda, de forma compreensível, a necessidade urgente dos grupos espíritas sérios se unirem periodicamente num ideal comum, em busca de melhor compeensão das coisas que os cercam e do futuro dos trabalhos.

EXPOSIÇÕES

Foram quatro as exposições e os convidados pelos organizadores. João Duarte de Castro, da cidade de Santos, Sp, escritor espírita e presidente da UNIMES; sr. Eder Fávaro, da capital, jornalista espírita, membro da AJE-Sp e vice-presidente da USE; sr. José Queid Tufaile Huaixan, de São José do Rio Preto, SP, presidente do Grupo Espírita Bezerra de Menezes e responsável geral pela realização do ENTRADE; e finalmente o sr. Wilson Garcia, também de São Paulo, presidente da AJE-SP e jornalista espírita.

Temas polêmicos e fundamentais para o momento espírita foram escolhidos de modo a despertar o raciocínio e questionamento dos presentes. O primeiro a expor seu trabalho foi João Duarte de Castro.

O expositor demostrou de uma forma clara e inegável a existência de uma sistemática campanha de combate e descredito com relação ao Espiritismo, e um incompreensível descaso e omissão, por parte das Federativas em relação ao fenômeno. Demonstrou-se pela lógica dos debates, a necessidade de se responder a determinados ataques, oriundos, em sua maioria, das igrejas pentecostais e da imprensa leiga, nas ocasiões em que publicamente o Espiritismo for confundido com seitas estranhas, que nada tem a ver com ele. Foi constituído, com auxílio do plenário, uma carta enviada a toda a imprensa espírita e a todas as federativas, alertando-as pelo posicionamento inadequado de seus responsáveis. Criou-se ainda a idéia de se constituir, a nível nacional, o Grupo de Divulgaçaõ e Defesa do Espiritismo, que periodicamente publicará na imprensa nacional de alta tiragem,artigos posicionando contra ataques ou esclarecendo o povo daquilo que é o Espiritismo.

Discorreu ainda o orador, a respeito da penetração no pensamento espírita, em nome do progresso, de doutrinas estranhas colocando em especial discussão, a presença nos centros espíritas de criaturas desencarnadas que se autodenominam 'ETs'. Um fortalecimento dos ideais Kardecistas, com uma melhor prática doutrinária, foi o remédio apontado para a minimização do problema.

O segundo tema, 'Do isolamento dos Centros Espíritas', foi discorrido pelo sr. Eder Fávaro. Sua exposição clara apontou como causa principal do isolamento dos núcleos espíritas a divergência acentuada do pensamento entre os dirigentes, motivada pelo espírito ortodoxo e pela carência de ação dos órgãos unificacionistas. Centros Espíritas, definiu o expositor, devem ser vistos como escolas de formação moral e espiritual, núcleos de propagação dos ideais do Espírito Consolador e casa de socorro aberta a todas as criaturas.

Questionou-se ainda em plenário, o "eterno" problema do "guia espiritual" que dita todas as ordens na Casa Espírita. As conclusões apontaram que os homens possuem suas obrigações no que toca a parte material e que os Espíritos dirigem a parte espiritual. No entanto, as duas faces da vida se interinfluenciam, colaborando uma com a outra, sem no entanto haver mando por parte de nenhuma delas.

Posicionou-se também quanto à crítica, definindo-a, quando bem dirigida, como precioso instrumento de progresso, enriquecendo o pensamento, daqueles que se dedicam ao exame racional das questões da vida.

O orador encerrou seu trabalho, demonstrando que o dirigente moderno estuda metodicamente a codificação, examina de forma racional as obras complementares e faz da prática do Espiritismo o seu exemplo maior de vida. O contrário disso, esclareceu, produz a estagnação, o separativismo e a invasão dos espíritos imperfeitos.

A noite, no primeiro dia, realizou-se a exposição "Do uso indevido da Mediunidade", proferida pelo sr. José Queid Tufaile Huaixan. Discorreu o expositor da forma como a mediunidade vem sendo usada de modo incorreto e até com irresponsabilidade. Obsedados, dependentes de medicação sedativa e portadores de anomalias cerebrais orgânicas vem sendo exercitados mediunicamente, como se este procedimento fosse a solução para seus males.

As discussões levaram à conclusão de que o perturbado que aporta à Casa Espírita, necessita de tratamento e não de desenvolvimento mediúnico, que será medida secundária, quando necessária.

DESINTERESSE PELO JORNAL ESPIRITA

Dentre outros assuntos, apresentou uma visão inabitual daquilo que é a mediunidade. Com apoio em O Livro dos Espíritos, a mediunidade foi definida como fator existente em todas as criaturas vivas, com finalidade básica de sujeitar o espírito encarnado ao fenômeno da experiência, podendo, em alguns casos, ser utilizada como ponte para o contato com o Além. Não é esta, no entanto sua função primária. A visão distorcida daquilo que se entende por mediunidade foi apontada como um dos fatores que levam os praticantes do Espiritismo a crer que todos podem, ou devem, desenvolver suas faculdades psíquicas, concluiu.

O sr. José Queid citou Kardec, que textualmente afirma que "todos são mais ou menos médiuns, mas que considerava médium aquelas criaturas capazes de produzirem, com suas faculdades, fenômenos significativos, tanto de ordem material como intelectual".

Ainda falou da prática do empirismo, doutrina que dispensa o controle racional das coisas, trocando-o pelos valores da experiência. Dos muitos pontos de vista discutidos, um dos que mais chamou a atenção foi o da suspensão da medicação alopática nos tratamentos espíritas. Optou-se pela isenção de tal atitude, aconselhando que o paciente, depois de estar já perfeitamente equilibrado, solicite ao seu médico que diminua ou suspenda a utilização destes remédios.

Obsessão se cura em desobsessão, não em desenvolvimento mediúnico, definiu-se.

O último tema do Entrade, estudado no dia 19, foi colocado pelo sr. Wilson Garcia, presidente da AJE-SP. Discorreu a respeito do periodismo espírita nacional, demonstrando aos presentes o quanto o jornal espírita é esquecido. Exemplificou falando da necessidade da imprensa doutrinária espelhar-se na grandiosa obra de Allan Kardec, a Revista Espírita, laboratório que deu origem a maioria das obras da codificação.

Armando de estatísticas, mostrou que somente 10% dos frequentadores de Centros lêem jornais espíritas. Apontou durante os debates, os problemas do periodismo espírita nacional, tendo ficado entendido que seu "calcanhar de Aquiles" é a falta de divulgação dos jornais nas associações e o desinteresse público, por grande parte do material veiculado pelos periódicos.

Como solução, a AJE - Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo - vem já há algum tempo trabalhando para melhorar a qualidade da veiculação, ministrando cursos aos que fazem jornais espíritas. Outras idéias surgiram, como a fomentação da campanha da imprensa espírita, iniciada no princípio deste ano; a criação nos Centros Espíritas do Painel da Imprensa, onde os periódicos seriam divulgados e expostos. Como novidade, o orador falou do jornal novo, a ser editado em breve pela USE, União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, especialmente feito para os dirigentes espíritas.

Aos jornalistas espíritas, cabe a responsabilidade de trabalhar para o combate das falsas idéias e ideais, utilizando-se da crítica construtiva, no espaço dedicado a eles nas páginas dos jornais doutrinários, concluiu-se.

CONCLUSÃO

Os debates, embora em primeira experiência, foram bastante satisfatórios, pela oportunidade de participação direta dos dirigentes e trabalhadores das cadas espíritas, que tiveram a liberdade para questionar, mesmo o expositor convidado, acerca de pontos que com ele não concordavam, algo pouco habitual nos encontros deste natureza.

Sabe-se que não foi possível agradar a todos mas, pelos resultados conseguidos, a maioria parece ter tido um bom aproveitamento e alegria em participar diretamente das conclusões do que se fez.

Ano que vem, repetir-se-á o ENTRADE. Antes, porém, já programam informais Encontros de Trabalhadores e Dirigentes Espíritas, as comunidades de Sacramento, Mg, pelo confrade Saulo Wilson, e Presidente Prudente, SP, pelo sr. Gervásio Emilio Rodrigues. A orientação dos eventos estará à cargo do Grupo Espírita Bezerra de Menezes e da AJE-SP:

Nota: Estão à disposição dos interessados fitas de vídeo-cassete contendo as exposições dos trabalhos realizados no primeiro ENTRADE.
Informações: Grupo Espírita Bezerra de Menezes
Caixa Postal 49
15001 - S.J. Rio Preto - SP

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP.
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
"EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA".
OBS. Se o *VALE POSTAL* não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____
Rua _____ CEP _____
Caixa Postal _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____ País _____

Assinatura Colaboração: Cr$ 600,00 – Exterior: (Via aérea) - 1 ano: 40 dólares. ☐ NOVA ☐ RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)